

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Ano II, Nº 8 – FR/89



LUIZ GERALDO BEZERRA DE MIRANDA LEÃO

Assíduo colaborador da R.B.X.P., tradutor da Teoria da Steinitz e responsável pela nossa Seção de Finais, ao qual publicamente agradecemos pela colaboração. Nosso muito obrigado.

A redação.

TORNEIOS – TAXA DE INSCRIÇÃO – SERVIÇOS

TORNEIOS INTERNACIONAIS

Escrever ao presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – CEP 40000 – Salvador - BA).

Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO E ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL

Escrever ao companheiro Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51517 – São Paulo - SP – 01499).

Não é cobrada taxa de inscrição para esses torneios. É permitida a participação simultânea em até 4 grupos, contanto que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de 6 meses, contados a partir do início do 1.º grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua classificação nos grupos em andamento, antes de solicitar novas inscrições.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Escrever ao diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val 253 – ap. 6 – São Paulo - SP – 01224).

Taxa de inscrição por grupo Cr\$ 1.700 em cheque nominal ao CXEB. É permitida a participação simultânea em vários grupos seja de temas diferentes ou iguais. Veja a relação de temas nesta edição.

DEMAIS TORNEIOS

Escrever ao Diretor de Torneios Internos ou ao Diretor a ser designado em circular especial. Taxa de inscrição equivalente a 10% da anuidade vigente no período de início do torneio.

ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO

Deverão ser enviadas diretamente para o TESOUREIRO, Gileno Exalto de Araújo, Rua Santa Maria Goretti, 43 – E/Matatu – 40000 – SALVADOR - BA.

ANUIDADE

OUT/NOV/DEZ/84 – Cr\$ 26.000,00 JAN/FEV/MAR/85 – Cr\$ 34.000,00
ABR/MAI/JUN/85 – Cr\$ 44.000,00

Desejando saber em qual mês vencerá sua anuidade e/ou PARCELAR seu pagamento e/ou obter alguma informação mais específica, escreva para o nosso tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43 – Matatu – Salvador - BA – 40.000).

OBSERVAÇÃO – Solicitamos-lhe a gentileza de não enviar ordem de pagamento, mas sim cheque nominal ou vale postal (Agência Central – Salvador) ao C.X.E.B.

RATING

As consultas e/ou reclamações sobre o "rating" deverão ser diretamente dirigidas ao responsável pelo referido setor – Paulo Amílcar G. Brião (A/C Banco do Brasil S.A. – Eirunepé - AM – 69.880).

REDAÇÃO

Todo material destinado a publicação na FR, deverá ser enviado ao Diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val, 253 – apto. 6 – 01224 – São Paulo - SP). Falta de recebimento da RBXP, extravios, demora excessiva etc., deverão ser comunicados ao mesmo diretor.

TORNEIOS DA ICCF – WT (World Torneys)

Torneios de classificação (1.º, 2.º, 3.º categorias). Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso. Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

TORNEIOS DA CADAP

Inscrições permanentes, livres apenas para as categorias I e II. Os grupos são compostos de 7 jogadores e o vencedor é promovido à categoria imediatamente superior. Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – Salvador - BA – 40.000). Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

XADREZ POSTAL INTERNACIONAL

As notícias relativas às atividades de brasileiros (única e exclusivamente), artigos técnicos, críticas e/ou comentários deverão ser remetidos ao Diretor de Torneios Internacionais, Plínio Luís Nunes Dias (Caixa Postal 3 – Cruzeiro - SP – 12.700).

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL EDITADA PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

Redator responsável:	Paulo Gonçalves Guimarães
Secretário da Redação:	Nelson Lopes da Silva
Expedição e Distribuição:	Antônio Carlos Raposo
Revisão:	Lair Válio Alves
Composição, arte e impressão:	Copidart Ltda.
Encarte:	Proposta de Sócio
	Circular dos Campeonatos Estaduais
Tiragem desta edição:	1.600 exemplares

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

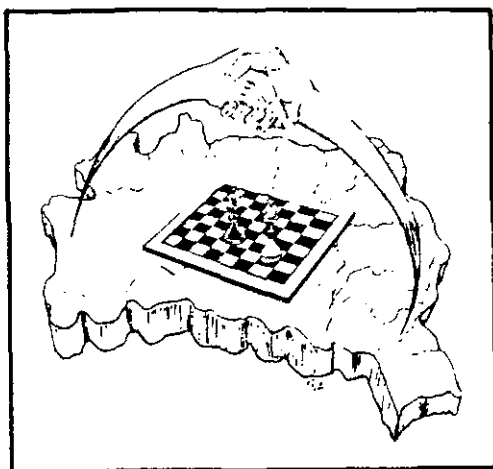
V – Semifinal

Início 01/03/83

Término 01/12/84

Os dois primeiros colocados de cada grupo estarão automaticamente classificados para a fase final, cujo início será em 01/03/85.

Diretor-assistente: Manoel Lages Rocha.
Rua Alfredo Rocha, 498 – Matatu.
40000 – Salvador – BA.



GRUPO 01 – Vinagre 1 Leopoldo.

GRUPO 02 – Sormani 0 Mascia – Piscitelli 0,5
Feijó 0,5 Coutinho.

GRUPO 05 – Sampaio 0,5 Alvarenga – Heve-
rardo José Bruno de Souza, eliminado.

GRUPO 07 – Cunha 0 Gyuricza – Gyuricza
0,5 Costa – Costa 0 Iluska.

GRUPO 08 – Guimarães 0 Dias – Santos 1 Dias
– 1.º excesso de tempo de Dias contra Edmundo.

GRUPO 09 – Campos 0 Costa – Costa 1 Efre-
moff.

VI – Preliminar

Grupos 01 a 10

GRUPO 01 – Turine 0 Hermano – Fausto 0
S. Santos – S. Santos 1 Guaraciaba – Turine 0 S.
Santos – S. Santos 1 Humberto – Celso Mariano
Medeiros Pacheco, eliminado (art. 23) – Lauro Hen-
rique Monteiro C. da Silva, eliminado (art. 23).

GRUPO 02 – Astolfo 1 Horta – Saback 0 As-
tolfo – Koatz 1 Moura – Damasceno 0,5 Moura –
Saback 0 Kohl – Pádua 0 Moura – Moura 0 Kohl
– Pádua 0 Ávila – Lauro Henrique Monteiro C.
da Silva, eliminado (art. 23).

GRUPO 03 – Joly 1 Gruchalski – Domingos 1
Guaraciaba – Domingos 1 Gruchalski – Moniz 0
Domingos.

GRUPO 04 – Schroder 0 Zalczman – Schroder
0 Gyuricza – Mendes 1 Penna – Vandri 1 Gonçalves
– Vandri 0 Ermano – Zalczman 0 Vandri – Penna
0 Ermano – Celso Mariano Medeiros Pacheco,
eliminado (art. 23) – Paulo Sérgio Ferreira Lavareda,
eliminado (art. 23).

GRUPO 05 – Cruz 0,5 Leite – Leite 0 Barata –
Ivo 0,5 Leite – Barata 1 Pires.

GRUPO 06 – Astolfo 1 Lages – Neves 0 Valdir

Diretor-assistente: Cláudio Vassalo.
Rua da Paz, 21 – apto. 31.
11100 – Santos – SP.

– Astolfo 1 Ronaldo – Paiva 0 Lages.

GRUPO 07 – Bernardo 0 Verano – Barata 1
Pádua – Barata 1 Verano – Barata 1 Maia – Paul
0 Barata – Barata 1 Fabiano – Verano 1 Pádua –
França 1 Paul – Almino 0 França – Maia 0 França –
França 1 Soares – Pádua 0 Bernardo – Verano 0,5
França – Pádua 0 França – França 1 Barata –
Almino 0,5 Ermano – Almino 1 Soares – Almino 1
Maia – Neves 1 Almino.

GRUPO 08 – Lages 1 Gabor – Marne 1 Gama –
Marne 1 Lages – Monteiro 0,5 Cabral – Monteiro
0,5 Koatz – Lages 0 Monteiro.

GRUPO 09 – Emanuel 0 Curcio – Dicolla 1
Zanetti – Kahala 0 Bertolucci – Nevio 1 Kahala –
Dicolla 1 Bertolucci – Bertolucci 0,5 Marczykoski
– Almeida 0,5 Dicolla – Beloto 0 Almeida – Kaha-
la 1 Dicolla – Zanetti 0,5 Beloto – Zanetti 0,5
Névio – Marczykoski 0,5 Névio.

GRUPO 10 – Lavieri 0,5 Névio – Lavieri 1
Ubirajara – Névio 1 Aguiar – Ubirajara 0 Barata –
Nishiyama 1 Telles – Valdir 1 Lavieri – Lavieri 0
Nishiyama – Richieri 1 Nishiyama.

Grupos 11 a 21

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.
Caixa Postal 51517.
01499 - São Paulo - SP.

GRUPO 11 - Falleiros 1 Bertolucci.

GRUPO 12 - Brinn 1 Rodrigues - Dutra 0 Brinn
- Kover 1 Fedrizzi - Kahala 0 Kover - Kover 1
Rodrigues.

GRUPO 13 - Moreira 1 Zanetti - Zanetti 0
Kover - Vieira 0,5 Halfpap - Silva 1 Kover.

GRUPO 14 - Oliveira 1 Carlsen - Lopes 1 Futida -
1.º excessos de Futida contra Massa, nova con-
tagem lance 22.

GRUPO 15 - Bastos 1 Lima - Rikli 0 Bastos.

GRUPO 16 - Souza 0 Ricci - Ricci 1 Seghese -
Rikli 1 Ricci - Dutra 0 Franca - Franca 0,5 Ricci -
Seghese 1 Souza - Montagna 0,5 Ricci.

GRUPO 17 - Egon Irmfrid Jung, abandona.

GRUPO 18 - Bruno 1 Carlsen - Bruno 0,5 Viei-
ra - Faria 0 Silva - Silva 1 Carvalho - Vasconcelos
1 Santos.

GRUPO 19 - Egon Irmfrid Jung, abandona.

GRUPO 21 - Rosa 1 Silva - Silva 1 Souza -
Souza 0 Leone - Leone 1 Gyuricza.

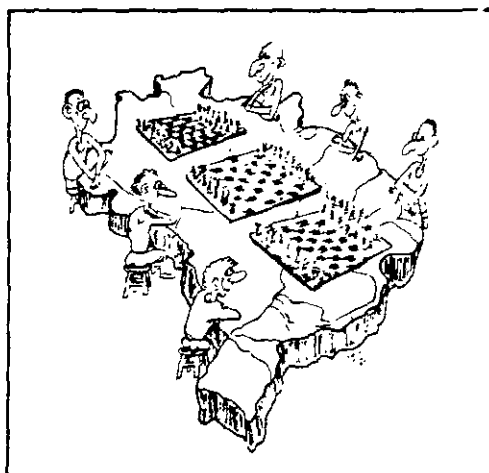
III - CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES

Início 01/03/83

Término em aberto

Diretor-assistente: Mário S. Soares
Caixa Postal 1259
11100 - Santos - SP.

2.º Tab. - Jensen (PR) 1 Monteiro (RJ). RE-
SULTADO FINAL: PR 3 x 0 RJ.



NOVOS TEMAS / TORNEIOS TEMÁTICOS / NOVOS TEMAS / TORNEIOS

Nesta edição estamos divulgando a relação de temas que vigorarão no ano de 1985. A taxa (por grupo) é de Cr\$ 1.700,00, remetida em cheque bancário ao Diretor-assistente NELSON LOPES DA SILVA (Rua Canuto do Val, 253 - apto. 6 - São Paulo - SP 01224).

Os torneios temáticos constituem-se numa excelente oportunidade de você iniciar-se (ou mesmo especializar-se) no estudo de uma determinada abertura/variante, passo preliminar para o amplo conhecimento das nuances da teoria enxadrística.

INSCREVA-SE AINDA HOJE - PRESTIGIE - INSCREVA-SE AINDA HOJE

TAÇA BRASIL

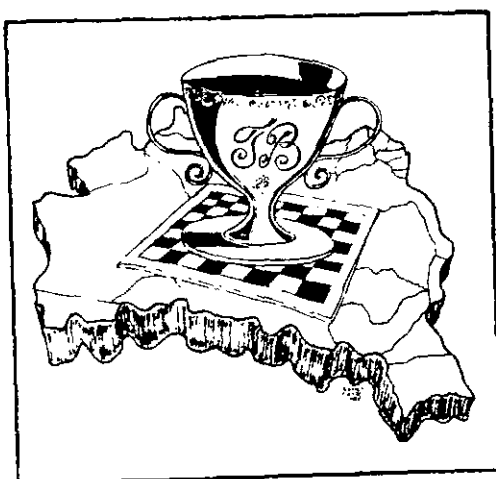
IV – Final

Início 01-09-83

Término em aberto

Todos os finalistas têm assegurada a sua participação na fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual, desde que não venham a abandonar esta fase.

Diretor-assistente: Paulo Amílcar G. Brião
A/C Banco do Brasil S/A
69880 – Eirunepé – AM.



IV-TB-Final	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
A. Queiróz	01	■	0	1	1										1	1	0	0	0		
A. Costa	02	1	■	1	1			=	=	1		1			=	1	1	0	1		
C. Velloso	03	0	0	■	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
G. Pires	04	0	0	1	■	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
G. Kerr	05			1	1	■				1	1				1	1	1	0			
G. Portilho	06			1	1		■					1			1	1		0			=
I. Simonsen	07		=	1	1			■	1	0					0	1	1			=	1
I. Travi	08		=	1	1			0	■				=			1		0			
J. Avila	09		0	1	1	0		1		■					0	1		0			0
J. Medeiros	10			1	1	0				■		=			0	1		0			
L. Maia Fº	11		0	1	1		0					■	0		0	1	=				
M. Simonsen	12			1	1				=		=	1	■		1	1		1			
O. Soares	13			1	1									■	1	1					
P. Bracco	14	0	=	1	1	0	0	1	1	1	1	1	0	0	■	1	0	=	1	0	0
P. Guimarães	15	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	■	0	0	0	0	0
P. Costa	16	1	0	1	1	0		0				=			1	1	■	0			
R. Alvarenga	17	1	1	1	1	1	1		1	1	1		0		=	1	1	■		=	1
R. Kampits	18	1	0	1	1										0	1			■		
S. Cresce	19			1	1			=							1	1		=		■	
Z. Bernardino	20			1	1		=	0		1					1	1		0			■

V – Semifinal

Início em 01/09/84

Término em 01/03/86

Os dois primeiros colocados de cada grupo estarão automaticamente classificados para a fase final.

GRUPO 02 – Taya Efremoff, inscrição cancelada.

Diretor-assistente: Adilson Martins Coelho
Rua Professor Freze, 3 – apto. 101.
28600 – Nova Friburgo - RJ.

GRUPO 04 – Virgílio Vilar Brasileiro, inscrição cancelada.



TORNEIO JUVENTUDE

IV – Final

Início 01/12/83

Término em aberto

O campeão estará automaticamente classificado para a fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Adilson Martins Coelho.
Rua Professor Freze, nº 3 - apto. 101
28600 – Nova Friburgo - RJ.*

*Macário 1 Renato – Carvalho 1 Garcia (art. 21)
– Garcia 0,5 Rogério – Rogério 1 Renato – Teixeira 1 Renato.*

V – Preliminar

Início em 01/12/83

Término em 01/06/85

Os dois primeiros colocados de cada grupo, adquirem o direito de participar da fase seguinte.

GRUPO 01 – Chedid 0,5 Castilho – Teixeira 1 Tonalli.

GRUPO 02 – Nóbrega 0,5 Bastos – Rabelo 0 Bouabaci – Moraes 0,5 Nóbrega – Bastos 0 Bouabaci.

GRUPO 03 – Ponti, eliminado (art. 23) – 1.o excesso de tempo de Haddad contra Lee, nova contagem a partir do 21.o lance.

*Diretor-assistente: Dieter H. B. Kohl
Caixa Postal 56
88210 – Porto Belo - SC.*

GRUPO 04 – Saad 0,5 Remencius – Palhares, eliminado (art. 23).

GRUPO 05 – Nóbrega 1 Careta.

GRUPO 06 – Maia 1 Nóbrega – Castilho 0,5 Nóbrega – Maia 0,5 Castilho – Maia 1 Goes (art. 15 e 23) – Moacir Machado, abandona – Alexandre Neves, eliminado – 1.o excesso de tempo de Goes contra Lee, nova contagem a partir do 19.o lance.

CAMPEONATOS ESTADUAIS

I CEI - RS – Final

Início 01/04/84

Término em aberto

O Campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Mário Soares.
Caixa Postal 1259.
11100 – Santos - SP.*



Santos 0,5 Iwakura – Nascimento 0,5 Szobot – Souza 0,5 Leal – Silva 0,5 Iwakura – Felício 0 Iwakura – Iwakura 1 Leite – Iwakura 0,5 Szobot

– Szobot 0,5 Leal – Souza 0,5 Felício – Souza 0,5 Szobot – Leal 0,5 Borowski – Leal 0,5 Johann – Iwakura 1 Borowski – Erineu Ernesto Koetz, abandona.

I CEI - RJ - Semifinal

Memorial Carlos José Gross

Início 01/09/83 Término 01/03/85
Classificam-se à fase final os dois primeiros colocados de cada grupo.

Diretor-assistente: Sidnei Martins.
Caixa Postal 771.
97100 - Santa Maria - RS.



GRUPO 01 - Pereira O Carvalho - Carvalho 1
Pereira - Simonsen 1 Pereira - Oliveira O Portella -
Portella 1 Oliveira (art. 21) - 1.o excesso de tempo
de Pereira contra Fernandes, na partida Pereira x
Fernandes, nova contagem a partir do 21.o lance.

GRUPO 02 - Simonsen 0,5 Cataldi - Simonsen

1 Brião - Luiz Antônio Machado, eliminado.

GRUPO 03 - José Luciano Carneiro e Cléber
Lemos da Rocha, abandonam.

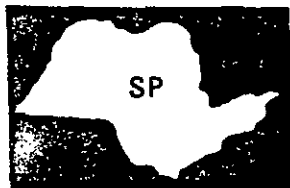
GRUPO 04 - Mendes 1 Bernadino - Mendes 1
Souza - Cléber Lemos da Rocha, abandona.

II CEI - RJ - PRELIMINAR

Memorial José Thiago Mangini

Diretor-assistente: Sidnei Martins
Caixa Postal 771
97100 - Santa Maria - RS.

Iniciado em 01/09/84 o II CEI do Rio de Janeiro.
Foram formados 8 grupos com 11 participantes e
os 2 primeiros colocados de cada grupo estarão
classificados para a fase final, com início previsto
para 01/09/86.



I CEI - SP - Semifinal

Início 01/09/83 Término 01/03/85
Classificam-se à fase final os dois primeiros colocados de cada grupo.

Diretor-assistente: Nelson Hirsch.
Caixa Postal 1204.
85800 - Cascavel - PR.

GRUPO 01 - Portilho 1 Kukuchi - Kikuchi 0
Portilho - Portilho 1 Silva - Silva 0 Portilho -
Mitidieri 0 Portilho - Portilho 1 Mitidieri - Zalcmn
0 Portilho.

GRUPO 02 - João 0,5 Serrano - Serrano 0,5
João - Anselmo 0 João - Anselmo 0 Bressani.

GRUPO 03 - Santos 0 Dicolla (art. 21) - Dicolla
1 Santos (art. 21) - Martins 1 Castro.

GRUPO 04 - Costa 0,5 Albuquerque - Anjos 0
Albuquerque - Massa 0,5 Anjos - Albuquerque 1
Pacheco (art. 23) - Pacheco 0 Albuquerque (art. 23)

- Costa 1 Pacheco (art. 23) - Pacheco 0 Costa (art.
23) - Anjos 1 Pacheco (art. 23) - Pacheco 0 Anjos
(art.23).

GRUPO 05 - Amaral 0 Biava - Fernandes 0
Biava - Ota 0 Joly - Joly 0 Ota - Fernandes 1
Joly - Joly 0,5 Biava - Biava 0,5 Joly - 1.o excesso
de tempo de Amaral contra Joly, nova contagem a
partir do 30.o lance em ambas as partidas.

GRUPO 06 - Oliveira 1 Rosa.

GRUPO 07 - Falleiros 1 Ferreira - Shinozaki
0 Ferreira - Ferreira 0,5 Shinozaki.

II CEI - SP - Preliminar

Iniciado em 01/09/84 o II CEI de São Paulo. Foram formados 27 grupos com 11 participantes e os 2 primeiros colocados de cada grupo estarão classificados para a fase semifinal, com início previsto para 01/09/86.

Nomeamos a seguir os Diretores encarregados da condução do torneio:

GRUPOS 1 a 10 - Eduardo Coutinho - Rua Jangadeiro 294/701 - 54000 Jabotão - PE.

GRUPOS 11 a 20 - Ricardo Rudge Ramos - Av. Açod 752 - 04075 São Paulo - SP.

GRUPOS 21 a 27 - Ira Mark Brinn - Rua Gal. Goes Monteiro, 8/1702-G - 22290 - Rio de Janeiro RJ.



I CEI - SC - Final

Início 01-04-84 Término em aberto
O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Nelson Hirsch.
Caixa Postal 1204.
85800 - Cascavel - PR.

Sens O Agustini - Agustini 1 Sens - Agustini 1 Vieira - Sens O Vieira.

II CEI - SC - Preliminar Memorial Fritz Guido Hoffman

Diretor-assistente: Ademir A. Leão Garcia
Caixa Postal 225
17930 Tupi Paulista - SP.

Iniciado em 01/09/84 o II CEI de Santa Catarina. Foram Formados 5 grupos com 7 participantes e os 2 primeiros colocados de cada grupo estarão classificados para a fase final, com início previsto para 01/09/86.

I CEI - PR - Final

Início 01/09/83 Término em aberto
O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Sidnei Martins.
Caixa Postal 771.
97100 - Santa Maria - RS.



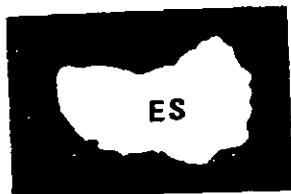
Osipi 0,5 Dmitruk - Jensen O Dmitruk - Dmitruk 1 Silva - Osipi 1 Jensen - Osipi O Hirsch - Dmitruk 1 Jensen - Silva O Osipi - Osipi 1 Silva.

II CEI - PR - Preliminar Memorial Otto Mak

Diretor-assistente: Ademir A. Leão Garcia
Caixa Postal 225
17930 Tupi Paulista - SP.

Iniciado em 01/09/84 o II CEI do Paraná. foram formados 5 grupos com 6 participantes e os 2 primeiros colocados de cada grupo estarão classificados para a fase final, com início previsto para 01/09/86.

I CEI - ES - Final



Início 01/04/84

Término em aberto

O Campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.

Caixa Postal 51517.

01499 - São Paulo - SP.

I CEI - MG - Final

Início 01/04/84

Término em aberto

O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.

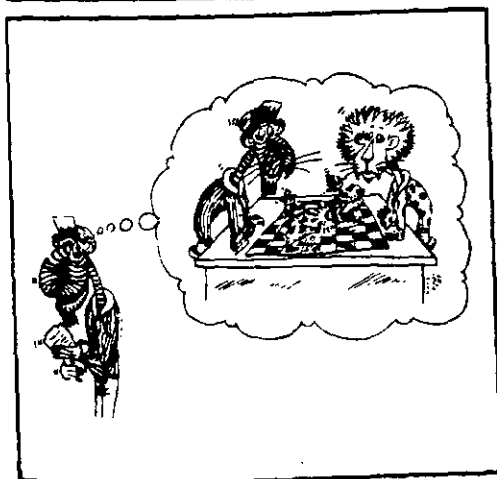
Caixa Postal 51517.

01499 - São Paulo - SP.

Cibelski 0 Andrade - Andrade 0,5 Paiva.



TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO



Categoria Especial

TE

Os dois primeiros colocados de cada grupo serão promovidos à Categoria Especial, e o vencedor do grupo adquire o direito de participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Aqueles que não alcançarem 33% dos pontos possíveis deverão voltar aos Torneios de Classificação da 1a. Categoria - TC I.

Diretor-assistente: Marco Antonio Almeida.

Caixa Postal 512

20001 - Rio de Janeiro - RJ.

TE/A - 58 - Retificação da RBXP n.º 2, página 21)
Onde se lê 2.o) João de Deus Aguiar 7,0 pts (SB 28,75), leia-se: João de Deus Carvalho 7,0 pts (SB 28,75)

TE/67 - Setina 0,5 Vieira (juízo) - Grupo Encerrado: 1.o) Hemer Antonio Galvão Barata 9,5 pts.; 2.o) Edson de França Teixeira 7,5 pts.; 3.o) Valdir Oliveira da Silva 7,0 pts.; 4.o) Francisco Marcos Freire 6,5 pts.; 5.o/6.o) Franz Setina Filho, e Sérgio Schiavon Massa 5,5 pts.; 7.o) Ruy Castro Monteiro da Silva 5,0 pts.; 8.o) Otávio Menezes da Fonseca 3,5 pts.; 9.o/10.o) José Vieira Filho e

Tomaz de Aquino Petraglia 2,5 pts.; 11.o) Norberto Chamma 0,0 pts.

TE/68 - Dias 0 Carvalho - Cataldi 0,5 Carvalho - Vieira 1 Campos - Gama 0,5 Vieira - Vieira 1 Efremoff.

TE/69 - Anjos 0 Almeida - Santos 0 Anjos - Aguiar 1 Santos - Martins 0 Almeida - Souza 0 Vieira.

TE/70 - Lopes 0 Leite (retificação da RBXP-4) - Alvim 1 Horta - Grupo Encerrado: 1.o) Antonio Carlos Rodrigues Alvim 8,0 pts.; 2.o) João D. Car-

valho 7,5 pts. (SB 27,50); 3.o) Antonio Carlos Raposo 7,5 pts. (SB 27,00); 4.o) Celso Antonio Pereira da Cunha Leite 5,5 pts.; 5.o) Névio João 4,5 pts.; 6.o) Antonio de Almada Lopes 4,0 pts.; 7.o/8.o) Luiz Fernando Festugato Horta e Ricardo do Nascimento 3,5 pts.; 9.o) Peter Heine 1,0 pts.; 10.o) Mauro Semer 0,0 pt.

TE/71 - Vianna O Marque (retificação do relatório anterior) - Gemignani 0,5 Sfirri - Gemignani 0,5 Campos.

TE/72 - F. Santos 1 Nascimento.

TE/73 - Dutra 0,5 Senechal - Beloto 0,5 Massa - Beloto 1 Dutra - Senechal 1 Beloto - Alves 1 Nagy - Dutra 0 Nagy - Alves 0,5 Massa - César Omar Bernasconi, eliminado (art. 23).

TE/74 - Kover 1 Alves - Alves 0,5 Futida - F. Santos 1 Barroso - César Omar Bernasconi, eliminado (art. 23).

TE/75 - Gemignani O Soares - Campos O Moreira (retificação RBXP-5) - Neves O Ramos - Richieri

0,5 Sá - Gemignani O Schuster - Brasileiro 1 Gemignani - Neves 0,5 Sá - Brasileiro O Ramos.

TE/76 - Silva 0,5 Bruno - Fonseca O Barros - Pritsopoulos 1 Bruno - Fonseca 0,5 Silva - Barros 0,5 Silva - Bruno 0,5 Melo - Bastos 1 Melo - Bastos 1 Nascimento - Barros 1 Pritsopoulos - Fonseca 0,5 Lopes - Pretti 1 Bruno - Freire 1 Fonseca - Silva 1 Freire - Pritsopoulos 1 Freire.

TE/77 - F. Freire 1 Massa - Magaw O Massa - Pretti O F. Freire - Azambuja O C. Freire - Massa 1 Cunha (art. 21) - Massa 0,5 C. Freire - 1.o excesso de tempo de Azambuja contra C. Freire, com nova contagem a partir do 21.o lance - 1.o excesso de tempo de Azambuja contra Barros, com nova contagem a partir do 17.o lance - Nardo Assunção da Cunha, abandona.

TE/78 - Paúl 0,5 Alvim - Lopes 1 Hirsch - Alvim 0,5 Silva - Massa 0,5 Semer - Paúl O Ramos - Hirsch 1 Paúl - Campos O Hirsch - Ramos 0,5 Alvim.

TE/79 - Oliveira O Domingues - Oliveira 0,5 Bernardino - Alvim O Medeiros.

TC I - Primeira Categoria

Aqueles que obtiverem 75% dos pontos possíveis confirmam a 1a. Categoria e adquirem o direito de jogar os Torneios de Acesso à Categoria Especial - TE. Os demais deverão voltar aos Torneios de Classificação da Segunda Categoria - TC II.

Até Grupo 230

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.
Caixa Postal 51517.
01499 - São Paulo - SP.



pts.; 6.o) Carlos Alberto Bergamaschi 2,0 pts.; 7.o) Jaider Francisco Albergaria 0,0 pt.

GRUPO 202 - Silva O Castro - ENCERRADO: 1.o) José Narciso D'Almeida Castro 5,5 pts.; 2.o) Mário Rogério Iwakura e Sérgio César da Silva 4,5 pts.; 4.o) Jaider Francisco Albergaria 3,5 pts.; 5.o) Altamiro Alves Kuzer 2,0 pts.; 6.o) Carlos Roberto do Nascimento 1,0 pt.; 7.o) Antônio Carlos Pinheiro Marques 0,0 pt.

GRUPO 210 - Ravedutti O Lima - Cunha 0,5 Ravedutti - Cunha O Reinstein.

GRUPO 200 - Mattos 1 Almeida (jul.) - Nascimento O Ávila (jul.) - ENCERRADO: 1.o) Neville Leone e Luiz Pereira de Mattos Filho 5,5 pts.; 3.o) Maurício Borges Bouabaci 4,0 pts.; 4.o) Oirton Dias de Almeida 2,5 pts.; 5.o) João Carlos Pereira de Ávila 2,0 pts.; 6.o) Eugênio Vargas Garcia 1,0 pt.; 7.o) José Dias Nascimento Junior 0,5 pt.

GRUPO 201 - Bergamaschi 0,5 Lima - Faklen 1 Fernandes - Tortora O Fernandes - ENCERRADO: 1.o) João Oscar Faklen e José Pereira Fernandes 4,5 pts.; 3.o) Paulo César de Oliveira Tortora 4,0 pts.; 4.o) José Luiz Marques Lima e João José Sady 3,0

GRUPO 211 - Koatz 1 Barbosa - ENCERRADO: 1.o) Marcos Koatz 5,5 pts.; 2.o) Jair Vicente Domingues 5,0 pts.; 3.o) João Breitenbach 4,5 pts.; 4.o) Ciro Augusto Floriani 3,0 pts.; 5.o) Rui Barbosa 2,0 pts.; 6.o) Luiz Augusto Soares Gaspar 1,0 pt.; 7.o) Mozart César Echeli 0,0 pt.

GRUPO 212 - Becher 1 Gerhardt.

GRUPO 213 - Altino Almeida de Souza abandona - ENCERRADO: 1.o) Eduardo Bonilha de Toledo Leite 5,0 pts.; 2.o) Isnandem de Jesus Santos Dias e José Joaquim Gomes 4,0 pts.; 4.o) Eduardo Eugênio Chaves Moura e José Carlos Magossi 3,0 pts.; 6.o) Altino Almeida de Souza 2,0 pts.; 7.o) Olintho Vitoria Meirelles 0,0 pts.

GRUPO 214 - Avila 1 Souza - Wallau 0,5 Leite - Altino Almeida de Souza abandona.

GRUPO 216 - Corrêa 0,5 Faria - Faria 1 Pacheco (art. 21).

GRUPO 217 - Altino Almeida de Souza abandona - ENCERRADO: 1.o) José Luiz Marques Lima, Neville Leone, Jadsom Macário da Silva e Thadeu Ernesto Senna Portella 4,5 pts.; 5.o) Altino Almeida de Souza 2,0 pts.; 6.o) Luiz Roberto Machado Fonseca 1,0 pts.; 7.o) Eli Roberto Peregrino Carbonaro 0,0.

GRUPO 218 - Altino Almeida de Souza, abandona - ENCERRADO: 1.o) Marco Polo Rios Simões 5,5 pts.; 2.o) Jaime Augusto Cicogna Gimenez e Marne Medeiros 4,5 pts.; 4.o) Altino Almeida de Souza 3,5 pts.; 5.o) José Carlos Magossi 2,0 pts.;

6.o) Wladimir Nequesaurt Pereira Neto 1,0 pt.; 7.o) Jomar Egoroff 0,0 pt.

GRUPO 219 - Vieira 0,5 Silva - Silva 0,5 Falken - Galvão 1 Falken - Alexandre Almor Kupper Cardoso, eliminado (art. 23).

GRUPO 220 - Pereira 0,5 Mendes - Pereira 0 Agustini.

GRUPO 221 - Silva 0 Maroun - André Carlos Masini Juliano, abandona.

GRUPO 222 - Breitenbach 0,5 Barbosa - Wallau 1 Pereira.

GRUPO 223 - Sanchez 0 Silva - Eunen 0,5 Sanchez.

GRUPO 224 - Falleiros 0,5 Agustini - Haroldo Vasques Leandro, abandona.

GRUPO 225 - Gomes 0 Franca - Franca 1 Kellerman.

GRUPO 227 - A. Cardoso 1 Müller (art. 21) - Bastos 0 Martins - Silva 0 Guimarães.

GRUPO 228 - Koatz 0 Moraes - Franca 1 Corraello - 1.o excesso de Manta contra Dahyr, nova contagem lance 21 - Dagoberto Corrallo, abandona.

GRUPO 230 - Müller 0 A. Cardoso (art. 21) - França 0,5 Müller - Clasta 1 Santos.

Grupos 231 em diante

TC - 231 - M. Gomes 0 Cardoso - Azzi 1 M. Gomes - Gonçalves 1 M. Gomes - M. Gomes 0 J. Gomes - Meira 1 M. Gomes - Cardoso 0 Azzi - 1.o excesso de tempo de Gonçalves contra Meira, nova contagem a partir do 13.o lance.

TC - 232 - 1.o excesso de tempo de Belliboni contra Ferreira, nova contagem a partir do 7.o lance - 1.o excesso de tempo de Belliboni contra Tonolli, nova contagem a partir do 13.o lance.

TC - 233 - Martins 1 Pereira - Barbosa 0 Pereira.

TC - 234 - Martins 0 Moura - Moura 0 Medeiros - Moura 0,5 Cardoso - Chaves 0 Moura - 1.o excesso de tempo de Martins contra Portella, nova contagem a partir do 20.o lance - 1.o excesso de tempo de Cardoso contra Portella, nova contagem a partir do 21.o lance.

Diretor-assistente: Luiz Augusto S. Gaspar
Rua Borges Lagoa, 977/82.
04038 - São Paulo - SP.

TC - 235 - Queiroz 0 Damin.

TC - 236 - Dutra 0,5 Palermo.

TC - 237 - 1.o excesso de tempo de Panaroto contra Tonolli, nova contagem a partir do 11.o lance.

TC - 238 - Chaves 1 Aranha.

TC - 239 - Tonegutti 0,5 Chaves.

TC - 240 - 1.o excesso de tempo de V. Silva contra L. Silva, nova contagem a partir do 11.o lance.

TC - 241 - Feijó 1 Yamaji - Yamaji 0 Palermo - 1.o excesso de tempo de Yamaji contra Guerra, nova contagem a partir do 9.o lance - Luiz Carlos Donato Rodrigues inscrição cancelada.

TC - 243 - Edgard Bobba Manta inscrição cancelada.

Grupos Formados

TC - 247 - Paulo Décio Lahoze Alonso - Astolfo Belém Correia Fº - Marco Antônio Fuarra - João Carlos da Costa - Tomaz de Aquino Petraglia - Carlos Alberto de Andrade Quaresma - Marcos Brandino.

TC - 248 - José Carlos Loyola Dantas - José Renato Braga dos Santos Vieira - Cláudio Zaltzman - Valdomiro Coelho da Luz - Antônio Primo Bonotto - Marcos Arruda D'Oliveira - Rômulo Luís Noronha Jr

TC - 249 - Gildásio Expedito Batista Lopes - José Renato Braga dos Santos Vieira - José Arthur Peres Lopes - Damaris Haddad - Reinaldo Damin - Oseas Bueno de Arruda Filho - Daniel Carr de Muzio.

TC - 250 - Fábio Bidart Picolli - Horácio Proi Medeiros - Daniel Carr de Muzio - Gilsomar Silva Barbalho - Marco Antônio Tavares Queiróz - Nilton Alves Mais - Sidinei Renato Vasconcellos Correia.

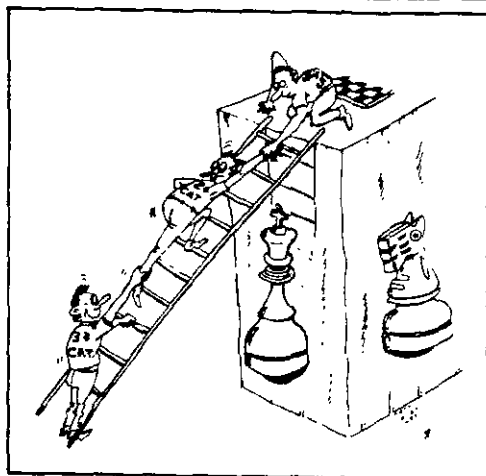
TC - 251 - Marco Antônio Tavares Queiróz - Ng Chon Meng - Sérgio Naum Kauffmann - Antônio Grecco - Ayrton Paulino Marques - Luís César Barea - Luiz Andrade Couto Diniz.

TC II

Segunda Categoria

O vencedor de cada Grupo será promovido à 1a. Categoria, devendo confirmar a mesma através dos Torneios de Classificação da 1a. Categoria - TC1. Aqueles que não alcançarem 33% dos pontos possíveis deverão voltar aos Torneios de Classificação da Terceira Categoria.

Diretor-assistente: Torben E. Carlsen.
rua Nebraska, 459.
04560 - São Paulo - SP.



TC - 212 - Rain 0,5 Barros (julgamento) - ENCERRADO: 1.o) Marco Antônio Abraçado e Hely Meira de Castro 5,0 pts.; 3.o) Nasser Nehme Abdallah e Ricardo Ernesto Rein 3,5 pts.; 5.o) Júlio César Tavares Monteiro de Barros 3,0 pts.; 6.o) Rolando Antônio Thimmig 1,0 pts.; 7.o) Néelson Reimann Sobrinho 0,0 pt.

TC - 215 - Guimarães 1 Varella (julgamento) - ENCERRADO: 1.o) Luiz Cláudio Guimarães 5,5 pts.; 2.o) Célio Kellermann 5,0 pts.; 3.o) Flávio Juarez Feijó 4,5 pts.; 4.o) Vanildo João Kaupert e Rubens Varella 2,0 pts.; 6.o) José Luiz Pereira e Almir Costa Santos 1,0 pt.

TC - 216 - Retificação: A. Silva 1 Avellar - ENCERRADO: 1.o) Juan A. Brandt 5,5 pts.; 2.o) Alvaro Camargo Silva e João Carlos Mazzini Juliano 4,0 pts.; 4.o) Napoleão Veiga Avellar 3,5 pts.; 5.o) Sérgio Augusto Sardi 3,0 pts.; 6.o) Alcir da Motta Mesquita 1,0 pt.; 7.o) Erwin Rosseto Vanni 0,0 pt.

TC - 217 - Calletti 1 Barbosa - ENCERRADO: 1.o) Gilson Meira Barros 6,0 pts.; 2.o) Gildásio Expedito Batista Lopes 4,5 pts.; 3.o) Ester Jesus Almeida Esturaro 4,0 pts.; 4.o) Estanislau José Careta 3,5 pts.; 5.o) Milton Calletti 2,0 pts.; 6.o) Elquias Barbosa 1,0 pt.; 7.o) Luciano Camilo de Melo 0,0 pt.

TC 223 - Lopes 1 Mello.

TC - 225 - Franca 0 Rain - Franca 1 Becker - Boer 1 Camargo.

TC - 227 - Delfino 0,5 H. Silva.

TC - 228 - Lima 0 Gambale - Lima 0 Semer.

TC - 232 - Conceição 0,5 Souza - Avellar 1 Souza.

TC - 237 - Nogueira 0,5 A. Silva - Fernandes 1 Guimarães - Nogueira 0,5 Guimarães (retificação).

TC - 238 - Ferreira 1 Carvalho.

TC - 239 - Manera 1 Kalil - Souza 1 Kalil.

TC - 240 - Umemura 1 Ruiz - Terra 1 Marino - Souza 1 Marino - Terra 0,5 Fehr - Terra 1 Souza - ENCERRADO: 1.o) Carlos Augusto Pereira Terra 4,0 pts.; 2.o) Manfred Fehr 3,5 pts.; 3.o) Sebastião Lopes de Souza 3,0 pts.; 4.o) Antônio Silva Ruiz 2,5 pts.; 5.o) Kiyoshi Umemura 2,0 pts.; 6.o) Celso Cardoso Marino 0,0 pt.

TC - 241 - Andrade 1 Mello - Silva 1 Mello - Paulo Nelson Figueiredo Neves, abandona.

TC - 242 - Careta 1 Rodrigues - Manoel Garibaldi de Cavalcanti Mello Filho, eliminado.

TC - 243 - Ribeiro 1 Paiva - Lodi 1 Vassalo.

TC - 244 - Ferreira 1 Fonseca.

TC - 246 - Cleto 0,5 Prado - ENCERRADO: 1.o) José Cláudio Perrote 4,5 pts.; 2.o) Newton Prado 3,5 pts.; 3.o) Antônio Omar Guerreiro D'Antona 3,0 pts.; 4.o) Dirceu Cleto Jr. e Jairo Braverman Waitman 2,0 pts.; 6.o) Altair Carlos Faria Moreira 0,0 pt.

TC - 248 - Krauss 1 Saad - Jairo Braverman Waitman, eliminado (art. 23).

TC - 249 - Ruiz 1 Mendonça - Ruiz 1 Cleto - Martins 1 Mendonça - Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello Filho, eliminado (art. 23) - ENCERRADO: 1.o) João de Deus Santiago 6,0 pts.; 2.o) Alair Franco Martins 5,0 Pts.; 3.o) Antônio Silva Ruiz 3,0 pts.; 4.o) Glênio de Mello Mendonça e Nelson Lopes da Silva 2,5 pts.; 6.o) - Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello Filho e Dirceu Cleto Jr. 1,0 pt.

TC - 250 - Ruiz 1 Ferreira - Ruiz 1 Vassalo - Rodrigues 1 Vassalo - Paulo Nelson Figueiredo Neves, abandona.

TC - 251 - Krauss 1 Zamboni - Krauss 1 Lacerda - Miguel Diegues Lisboa, eliminado.

TC - 253 - Anselmo 1 Feitosa - Anselmo 1 Tourinho.

TC - 254 - Konzen 0,5 Rain - Seghese 1 Ferraz.

TC - 255 - Vital 1 Anselmo - Carlos Eugênio Nascimento, eliminado.

TC - 256 - Miranda 1 Silva - Souza 1 Miranda - Souza 1 Silva.

TC - 257 - Duarte 0,5 Matos.

TC - 258 - O. Pinto 1 Duarte - O. Pinto 1 Carvalho - Ernani Bezerra Marques, abandona - Ricardo Rosa dos Santos, eliminado.

TC - 259 - Maia 1 Scaglia - Boeck 1 Perrote - Perrote 1 Maia.

TC - 260 - Mazali 1 Souza - Mazali 1 Daniel - Mazali 1 Fehr - Fehr 1 Carneiro - Nishyama 1 Daniel - Daniel 1 Souza.

TC - 261 - Cruz 0,5 A. Souza - Ribeiro 1 A. Souza - Nóbrega 1 Ademilson.

TC - 262 - Souza 0,5 Kasio.

TC - 264 - Sanches 1 Morau - Sanches 0,5 Fonseca - Sanches 0,5 Consuli - Barbosa 1 Ortega - Consuli 1 Fonseca.

TC - 265 - Amarel 1 Farias - Farias 1 Silva.

TC - 266 - Marilu Cristóvão Gomes de Oliveira, eliminada (art. 23).

TC - 267 - Freitas 1 Santos - Santos 1 Ferreira.

TC - 269 - Sopko 1 Fattah - Cleto 1 Fattah - Fattah 1 Pulsy - Pulsy 1 Wingert - Silva 1 Wingert.

TC - 270 - Andor 1 Nogueira - Sant Clair José Pereira Leme, abandona.

TC - 271 - Paulo José Calamari e Vilmar José da Costa Leite, abandonam.

TC - 272 - Giudicelli 1 Maia.

TC - 273 - Konzen 1 Daniel - Azevedo 1 Daniel - Azevedo 0,5 Motta.

TC - 274 - Marcelo Fagnoli de Araújo, eliminado (art. 23).

TC - 276 - E. Souza 1 Coelho.

TC - 277 - Holanda 1 Cleto - Silva 1 Cleto - Sakamoto 1 Cleto.

TC - 278 - Alvarez 1 Pacheco - Oliveira 1 Melo.

TC - 279 - Coelho 1 Barroso - Moacir Luís Boeck, abandona - José Renato Santos Coelho, eliminado (art. 23).

TC - 280 - Morau 1 Ramos - Holanda 1 Morau.

TC - 284 - Cavalcanti 1 Bemvenuti.

TC - 285 - Silva 1 Barbosa.

TC - 286 - Santana 1 Souza.

TC - 289 - Silva 1 Barbosa - Leal 1 Silva.

TC - 288 - Eduardo Capetti retirado do grupo e ninguém ganha os pontos dele.

TC - 291 - José César Ferreira retirado do grupo e ninguém ganha os pontos dele.

Grupos Formados

TC - 292 - Laércio Lopes da Silva - Osmar Antônio Mazetto - Euclides Vilar de Azevedo - Sérgio Tarouco Corrêa da Silva - Kazuo Nakata - Raymundo Pereira de Souza - Adalberto João Ferreira de Oliveira.

TC - 293 - Eduardo Wan Seong Lee - Dimas Santos Chaves - Elson Ribeiro Pereira - Roberto Marques Corrêa da Silva - Antônio Etevaldo Araújo Lima - Edécio Vigna de Oliveira - José Augusto Pereira Anjos.

TC - 294 - Aulísio Alves - Edson Tafner - Justino Valdomiro Ganança dos Santos - Carlos Acácio Gomes Karoly - Armando Benedito Coutinho - Ivan Marques da Silva - Christian Marcos Santos de Mello.

TC - 295 - Clóvis Alberto Silva Castro - José de Souza Guimarães - Antônio Omar Guerreiro D'Antona - Christian Marcos Santos de Mello - Paulo Murilo de Paiva - José Dalmo Faria de Almeida - José Antônio Biazetti.

TC - 296 - Christian Marcos Santos de Mello - João Roberto Monteiro Arroyo - Osmar Antônio Mazetto - Wagner Silva Filho - Sérgio Luiz Modanese Lisboa - Irajá Leonardo da Fonseca - Agenor Teixeira Leite Andrade.

TC - 297 - Wagner Silva Filho - João Alberto Correia da Silva - Francisco de Assis Ferraz - Luiz Cláudio de Freitas - Francisco Carlos Araújo Viana - Dirceu Cleto Jr. - Giuseppe Frangioni.

TC - 298 - Francisco de Assis Ferraz - Jairo Cirino da Silva - Luiz Francisco da Silva Barbosa - Antônio Carlos Pulsy - Valmir Taccani - Milton Rodrigues da Silva - Jair de Oliveira Freitas.

TC - 299 - Antônio Carlos Pulsy - Aluísio José Lobo Maia - Paulo César de Oliveira Tortora - Carlos Alberto Batista - Antônio Carlos Essado - Mauber Maciel - Pedro Pereira da Silva Filho.

TC - 300 - Vitor Manuel da Silva Maia - Luiz Benedito Bochnek - Jorge de Sá Cavalcanti - Paulo Fernandes - Marcelo Shimoto - Péricles Pires Guimarães - Marcus Antônio Rolim Silva.

TC - 301 - João Alberto Correia da Silva - Marcelo Paulino - Pedro Pereira da Silva Filho - Jorge Ribas Capafons - Dirceu Cleto Jr. - Ricardo de Biasi Ribeiro - Denis Moreira Leite.



NOVOS TEMAS / TORNEIOS TEMÁTICOS / NOVOS TEMAS / TORNEIOS

Nesta edição estamos divulgando a relação de temas que vigorarão no ano de 1985. A taxa (por grupo) é de Cr\$ 1.700,00, remetida em cheque bancário ao Diretor-assistente NELSON LOPES DA SILVA (Rua Canuto do Val, 253 - apto. 6 - São Paulo - SP 01224).

Os torneios temáticos constituem-se numa excelente oportunidade de você iniciar-se (ou mesmo especializar-se) no estudo de uma determinada abertura/variante, passo preliminar para o amplo conhecimento das nuances da teoria enxadrística.

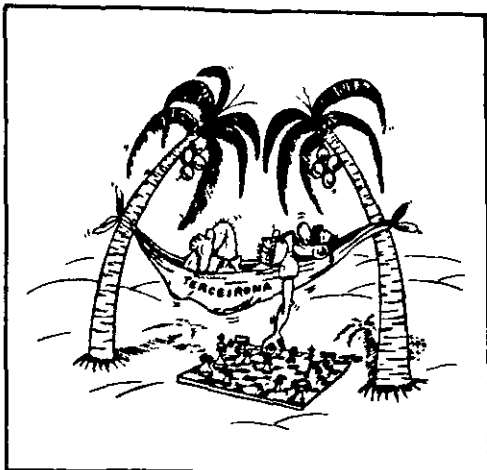
INSCREVA-SE AINDA HOJE - PRESTIGIE - INSCREVA-SE AINDA HOJE



TC III

Terceira Categoria

O vencedor de cada Grupo será promovido à 2a. Categoria adquirindo o direito de jogar os Torneios de Classificação da 2a. Categoria - TC II.



Diretor-assistente: Ricieri Franzon
Av. Venâncio Aires, 863/102.
90000 Porto Alegre - RS.

TC III/90 - Motte 1 Tortoza - Castellani 0,5 Motte - ENCERRADO: 1.o) Paulo Eduardo Motte 5,5 pts.; 2.o) Carlos Alberto Tortoza 4,5 pts.; 3.o) Dirceu Cleto Jr. 3,5 pts.; 3.o) Edson Luiz Pessin 3,5 pts.; 5.o) João Castellani Neto 3,0 pts.; 6.o) Marcelo S. Henroz Jr. 1,0 pt.; 7.o) Márcio T. Rodrigues de Souza 0,0 pt.

TC III/93 - Silva 1 Almeida - Silva, 0,5 Medeiros - ENCERRADO: 1.o) Raimundo P. de Souza 5,5 pts.; 2.o) Jairo Cirino da Silva 5,0 Pts.; 3.o) Jovantino Edson Guedes de Medeiros 4,5 pts.; 4.o) José R. Machado de Almeida 3,0 pts.; 5.o) Pedro Macário Ferreira 2,0 pts.; 6.o) Armando José Bueno dos Santos 1,0 pt.; 7.o) Hélio da Silva Araújo 0,0 pt.

TC III/97 - Simões 1 Cristóvão - Simões 1 Kohl.

TC III/98 - Machado 0 Simões.

TC III/99 - Machado 1 Wiaat - Rocha 0 Messias.

TC III/100 - Goes 1 Oliveira - Milton Oliveira Santos, abandona - Goes 1 Pessin - Brito 0 Goes - ENCERRADO: 1.o) Marco Antônio Tavares Goes 6,0 pts.; 2.o) Antônio Marcelino Oliveira Sob 5,0 pts.; 3.o) Edson Luiz Pessin 4,0 pts.; 4.o) Antônio de Oliveira Brito 3,0 pts.; 5.o) Milton Oliveira dos Santos 2,0 pts.; 6.o) Marcus Vinícius Dias Garcia 1,0 pt.; 7.o) Lúcio Vítor Soares 0,0 pt.

TC III/102 - 1.o excesso de tempo de Dias contra Sarubbo com nova contagem a partir do 15.o lance - Sarubbo 1 Ludwig.

TC III/104 - Fonseca 0 Penna - Reis 0 Oliveira.

TC III/106 - Tortoza 0 Gutierrez - Vasconcelos 1 Tortoza - Gutierrez 0,5 Wingert.

TC III/107 - Teixeira 0 Berdaki - José Márcio Tavares, eliminado - Berdaki 1 Moraes.

TC III/108 - Oliveira 0,5 Pereira - Viana 0 Pereira.

TC III/109 - Takatsu 1 Silva - Medeiros 1 Silva - Silva 0 Costa - Costa 1 Alvalá.

TC III/110 - Moraes 1 Silva - Moraes 1 Pessin - Vasconcelos 1 Silva - Vasconcelos 1 Pessin.

TC III/111 - 1.o excesso de tempo de Santos contra Souza com nova contagem a partir do 8.o lance - Milton Oliveira dos Santos, abandona - Gutierrez 0 Souza - Pohlmann 1 Ramos - Souza 0,5 Pohlmann.

TC III/112 - Pinho 0 Goularte - Gutierrez 0,5 Gonçalves - José Estéfano de Oliveira, eliminado - Gutierrez 1 Goularte - Pinho 0 Braga - Gonçalves 1 Pinho - Pinho 0 Gutierrez.

TC III/113 - Sérgio Ricardo Rodrigues Castilho, eliminado.

TC III/114 - Catelani 1 Almeida.

TC III/115 - Retifico a ocorrência de "NAKANE e PROL, abandonam" para "cancelamento de inscrição de NAKANE e PROL" - Lima 1 Madureira.

TC III/116 - Santos 0,5 Mogi - Fernandes 0,5

Alberto Petrikoski - Armando José Bueno dos Santos, eliminado - 1.º excesso de tempo de Mello contra Bellaver com nove contagem a partir do 7.º lance.

TC III/117 – Fica cancelada a inscrição de

GRUPOS FORMADOS

TC III/121 – José Mário Godot de Souza – Paulo Targino Ferreira – Anderson M. Correa – Luciano Troccoli – Hamilton Rosa dos Santos – Murilo A. Gomes Rodrigues Jr. e Francisco Luiz Lacerda Costa.

TC III/122 – Hugo de Carvalho Pinho – Francisco L. Lacerda da Costa – Eduardo Viana da Silva – Jorge Tsukahara – Marco A. Rodrigues Rebola – João Carlos de Oliveira – Luiz F. de la Rocha Barcellos.

TC III/123 – Humberto P. Pires Pinto – João Martins Santos – Nelma Tibúrcio Silva – Otto Landerio Fo
– Sidney Rey de Almeida – Rosa Maria Herzog Takatsu – Elio Berdski.

TC III/124 – Patrícia Renate Anselin – Pedro Jr. Ashidani – Sidney Rey de Almeida – Wilson Salles Lages – Marco Aurélio Dornelles – Sérgio B. Consolino – Alberto Abal Petrikowski.

TC III/125 – Hamilton Rosa dos Santos – Ulisses Ernani Tonolli – Antônio Fernandes – Novaldy da Silva Santos – André Luiz Villares Monteiro – Antônio Feliz de Santana Jr. – Francisco de Assis Fialho Henriques.

Obs.: – Assim que cada participante concluir sua partida, deve remeter a respectiva planilha ao Diretor-assistente. Ao escrever ao Diretor-assistente, indique o torneio ao qual pertence.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Torneios de Categorias Mistas, podendo-se jogar em mais de um Grupo (de temas diferentes ou iguais).

Diretor-assistente: Nelson Lopes da Silva.
Rua Canuto do Val, 253 - apto. 6.
01224 - São Paulo - SP.



TM/02 - Gr.01 - Vieira 1 Kaupert - Alcântara 1 Kaupert.

TM/05 - Gr.02 – Canto 1 Vieira

TM/05 - Gr.03 - Vargas 1 Almeida - Vargas 1 Scaglia.

TM/06 - Gr.02 - Serner 0 Vargas - Serner 0,5 Pretti.

TM/06 - Gr.03 - Iramina 1 Luz - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Erineu Ernesto Koetz 6,0 pts.; 2.o) Seijum Iramina 4,0 pts.; 3.o) Valdomiro Coelho da Luz 3,5 pts.; 4.o) Antônio Silva Ruiz e César

Augusto Sizanowski 3,0 pts.; 6.o) Eduardo Antônio Müller 1,5 pt.; 7.o) Hugo de Carvalho Pinho 0,0 pt.

TM/06 - Gr.04 – Ribeiro O Urauíza.

TM/06 - Gr.05 - Pritsopoulos O Scaglia - Souza
O Scaglia - Zamboni O Benvenuti.

TM/08 - Gr.01 - Lima 1 Bergamaschi - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Bernardo de Oliveira Martins e Hécio Herly Pretti Filho 4,5 pts.; 3.o) Hamilton Moraes Leal 4,0 pts.; 4.o) Alexandre Letizio Vieira 3,5 pts.; 5.o) José Luiz Marques Lima 3,0 pts.; 6.o) Carlos Alberto Bergamaschi 1,5 pt.; 7.o) Celair Baptista dos Reis 0,0 pt.

TM/08 - Gr.02 - Cleto 1 Mesquita.

TM/08 - Gr.03 - Vieira 0 Pritsopoulos - Kover 1 Santana - Pritsopoulos 0,5 Santana - Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello Filho, abandona.

TM/08 - Gr.04 - Iramina 0 Bertolucci - Nascimento 1 Pinho - Bertolucci 0 Nascimento - Bertolucci 1 Dutra.

TM/09 - Gr.01 - Grupo Encerrado: 1o.) Paulo Magaw 5,0 pts; 2o.) Hécio Herlly Pretti Fo. e Walfrido Moreira de Carvalho Jr 4,5 pts; 4o.) Lauro Vargas Fo. 3,5 pts; 5o.) Otto Carlos Triebe de Mello 2,5 pts; 6o.) Paulo Fernando Collares 1,0 pts; 7o.) Hamilton José Coimbra Paiva 0,0 pt;

TM/09 - Gr.02 - Sady 1 Leal - Leal 0 Mello - Leal 0 Alcântara - Lodi 1 leal - Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello Fo. abandona.

TM/10 - Gr.04 - Carlsen 0 Tafner.

TM/10 - Gr.05 - Cleto 0 Lodi.

TM/10 - Gr.06 - Vargas 1 Pritsopoulos - Mello 0,5 Ordakowski - Pritsopoulos 0,5 Mello - Eduardo de Aquino Gambale, abandona - Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello Filho, abandona.

TM/10 - Gr.07 - Simões 0 Alves - Carlsen 1 Simões - Ucella 1 Simões.

TM/11 - Gr.01 - Gilberto dos Santos Ribeiro, eliminado (art. 15, 23, e 26) - GRUPO ENCERRADO - 1.o) Alexandre Letizio Vieira e Hécio Herlly Pretti Filho 5,0 pts.; 3.o) Luiz Carlos Clasta 4,5 pts.; 4.o) Joventino Edson Guedes de Medeiros 3,0 pts.; 5.o) Marco Antônio Carvalho Pereira 2,5 pts.; 6.o) Gilberto dos Santos Ribeiro 1,0 pt.; 7.o) Hamilton José Coimbra Paiva 0,0 pt.

TM/11 - Gr.02 - Pinho 0 Müller - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Marcello de Albuquerque Urquiza 5,5 pts.; 2.o) João Oscar Faklen 5,0 pts.; 3.o) Aulizio Alves 4,0 pts.; 4.o) Eduardo Antônio Müller 3,5 pts.; 5.o) Marta Spiry, Hugo de Carvalho Pinho e Ademir Batista Braga 1,0 pt.

TM/11 - Gr.03 - Benvenutti 0 Lima.

TM/12 - Gr.01 - Martins 0,5 Damasceno.

TM/14 - Gr.02 - Silva 0 Santos - Sizenoski 0 Reinstein.

TM/14 - Gr.03 - Tafner 1 R. Becker.

TM/14 - Gr.04 - Dias 0,5 Vieira.

TM/14 - Gr.06 - Scaglia 0,5 Castor.

TM/14 - Gr.07 - Franzon 1 Carvalho - Alvin 0,5 Franzon - Sardi 0 Alvin.

TM/15 - Gr.02 - Kahala 0,5 Faria - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Gilberto Reinstein 5,0 pts.; 2.o) Paulo Ricardo Mullas de Faria 4,5 pts.; 3.o) João José Sady 4,0 pts.; 4.o) Joseph Gibrail Kahala 3,5 pts.; 5.o) João Bosco Van Eunen 3,0 pts.; 6.o) Rogério Paulo Fernandes 1,0 pt.; 7.o) Henry Semer 0,0 pt.

TM/15 - Gr.03 - Carvalho 1 Fonseca - Corrêa 0,5 Ordakowski - Leal 0 Correa - Vieira 1 Leal - Ordakowski 1 Leal - Fonseca 0 Vieira.

TN/01 - Gr.01 - Semer 1 Pinho - Soares 0,5 Castro - Castro 1 Pinho - Vargas 0,5 Castro - 1.o excesso de tempo de Pinho contra Soares, nova contagem a partir do 16.o lance.

TN/02 - Gr.01 - Iramina 1 Gutierrez - Pretti 1 Gutierrez - Kaupert 0 Barbosa - Gutierrez 0 Carrano - Gutierrez 1 Pinho.

TN/02 - Gr.02 - Vargas 0 Fehr.

TN/03 - Gr.01 - Guimarães 1 Pinho - Pretti 1 J. Silva - Pinho 0 J. Silva - Castro 1 Pinho.

TN/04 - Gr.01 - Carrano 0,5 Silva.

TN/05 - Gr.01 - Vieira 0 Carrano - Carrano 1 Pretti - Pretti 0,5 Neves

TN/05 - Gr.02 - Gaspar 0 Iramina - Gutierrez 1 Guimarães - Gutierrez 0 Gaspar - Gutierrez 0 Feijó - 1.o excesso de tempo de Deste contra Iramina, nova contagem a partir do 20.o lance.

TN/05 - Gr.03 - Carvalho 1 Kaupert - Kaupert 0 Castro - Castro 1 Pinho - Castro 0 Chaves.

TN/07 - Gr.01 - Pretti 1 A. Silva - Giudicelli 0,5 Carrano - 1.o excesso de tempo de A. Silva contra M. Silva, nova contagem 11.o lance.

TN/08 - Gr.01 - J. Leite 0 Carrano - Vilmar José da Costa Leite, eliminado (art. 15, 23 e 26).

TN/08 - Gr.02 - 1.o excesso de tempo de A. Silva contra M. Silva, nova contagem a partir do 10o. lance.

ST/01 - Gr.01 - Silva 0,5 Dutra - A. Vieira 0 Rabockai - Alvarez 1 Rabockai - Dutra 0,5 J. Vieira - J. Vieira 1 Alvarez - Carlsen 0 J. Vieira - Alvarez 0,5 A. Vieira - Alvarez 1 Silva - J. Vieira 1 Silva - Silva 1 Carlsen.

ST/01 - Gr.02 - Ludwig O Dutra - Vilmar José da Costa leite, eliminado (art. 15, 23 e 26).

ST/01 - Gr.03 - Luz 1 Deste - Soares 0 Semer - Feijó 1 Kaupert - Kaupert 1 Vargas - Kaupert 1 Soares - Deste 0 Vargas - Semer 1 Kaupert - Semer 1 Luz

ST/01 - Gr.04 - Alvarez 0 Pretti.

ST/01 - Gr.05 - Santos 0,5 Pereira - Dmitruk 0,5 Santos.

ST/02 - Gr.01 - P. Dutra 0,5 A. Dutra - Silva 0 A. Dutra - A. Dutra 1 Ludwig - Alves 0 Silva -

Alves 1 Deste - Silva 1 Vieira - Deste 1 Ludwig - Ludwig 0 P. Dutra - A. Dutra 1 Alves.

ST/02 - Gr.02 - Dias 1 Kaupert - Rabockai 0 Vieira - Vargas 1 Rabockai - Vieira 1 Pereira - Vargas 1 Barbosa.

ST/02 - Gr.03 - Nhãn 1 Alvarez - Alvarez 0,5 Pretti - Soares 0 Alvarez - 1.º excesso de tempo de Carlsen contra Soares, nova contagem a partir do 24.º lance.

ST/02 - Gr.04 - Carvalho 1 Carlsen - Vasconcelos 1 Alvarez - Chaves 1 Carvalho - Alvarez 1 Carlsen - Chaves 1 Alvarez.

Grupos Formados

TN/01 - Gr.02 - Hideo Suzuki - Hely Meira de Castro - Celso Luiz Balthazar de Carvalho - Ronaldo Teixeira Neves - Aristides Francisco de Oliveira - Jefferson Luís Martins - Irajá Leonardo Fonseca.

TN/03 - Gr.03 - João Carlos Pereira de Ávila - Nilson Tadeu Mascia - Clebert Ivo Fetter - Mateo Medina Alvarez - Alcindo Luz Bastos da Silva Filho - Antônio Mário Benedito Lima - Ayrton Paulino Marques.

TN/04 - Gr.02 - Ivan Marques da Silva - José Gilberto Meireles - José Luís Marques Lima - Nelson Bertolucci - Marco Antônio Carvalho Pereira - Laudelino Joaquim Santana Filho - Ayrton Paulino Marques.

TN/05 - Gr.05 - João de Deus Carvalho - Hideo Suzuki - Marcello Albuquerque Urquiza - Manuel Onofre Moniz Ribeiro - Francisco José Cavalcanti Albuquerque Locarida - José Roberto Feitosa.

ST/01 - Gr.06 - Mário Simulite Soares - Luiz Carlos de Brito Pereira - Aluísio Bento da Silva - José Luís Marques Lima - Seijum Iramina - Cibelli Regina Kienen - Edécio Vigna de Oliveira.

ST/02 - Gr.06 - Mário Simulite Soares - Reynaldo Magalhães Soares - Clebert Ivo Fetter - Hamilton Rosa dos Santos - João Francisco Scaglia - Seijum Iramina - Nilson Santos.

PROBLEMAS - 5

C. Belliboni

Fornecemos a identificação e soluções dos problemas publicados no T.P.S., com alguns comentários úteis:

N.º 1 - P.H. Williams - Chess Amateur (1910).

16/3cB3/7p/5D2/2prP1p1/8/T3R3. ≠ 2

Chave: 1. Df3! (ameaça 2. 0-0-0 ...) (ou 1. D3B!)

O roque só é considerado ILEGAL em problema, quando alguém puder demonstrar por RETRO-ANÁLISE que é ILEGAL (FIDE-CODEX, 1958).

Para maiores detalhes veja "Introdução ao Solucionismo" deste redator.

N.º 2 - R. Gray - Glasgow Herald (1932).

RT6/8/1C6/1Pr3BT/8/p7/P3B3/8. ≠ 2

Chave: 1. Te8! (ou 1. T8R!) - Zug ou tempo de espera - Fuga estrelada.

N.º 3 - C. G. Watney - Observer (1920).

Citamos abaixo os nossos 37 participantes e suas respectivas pontuações obtidas (no máximo de 6 pontos), pela ordem de chegada das respostas.

24/2B1DR2/4C3/2T3T1/3prp2/1C2b3. ≠ 2

Chave: 1. De8! (ou 1. D8R!) - existem promoções dos peões pretos, diferentes e interessantes.

N.º 4 - N. Easter - The Problemist (1929)

32/CT1C4/pB6/tb6/tr2BR1T. ≠ 2

Chave: 1. Rg2! (ou 1. R2C!) - zug - Chave atrevida!

N.º 5 - G. F. Anderson - II Secolo (1919).

8/2R1Dp1b/2p5/1r6/8/TBp3t1/8/1T6. ≠ 2

Chave: 1.Rd6 (ou 1. R6D) - ameaça 2. Db7 ≠ - Excelente Meredith!

N.º 6 - A. W. Daniel - British Chess Magazine (1952).

3T4/16/1C6/1Pr1t1cD/R1C5/8/6b1. ≠ 2

Chave: 1. Dh3! (ou 1. D3T!) - ameaça 2. Dd3 ≠ .

Em nossa opinião, uma chave nada fácil.

01. J. J. Moura Filho/RJ/(2); 02. A. M. Nogueira/SP/(6); 03. A.M. Silva/RJ/(4); 04. C.A.D. Mendes/RJ/(1); 05. J.E.B.O. Mais/RJ/(2); 06. P.C.L. Bruno/SP/(6); 07. E.A. Gambale/MG/(6); 08. J.E.G. Medeiros/SP/(2); 09. A.F. Conceição/ES/(1); 10. L.F.S. Barbosa/RJ/(4); 11. D.F. Oliveira Jr./MG/(5); 12. A.C. Nunes Jr./RJ/(2); 13. F.J.L.S. Lopes/BA/(6); 14. E. Le Senchal/SP/(6); 15. M.S.F. Moreira/SP/(6); 16. M. Gemignani/SP/(6); 17. M.C.G. Oliveira/SP/(2); 18. P.C.F.F. Soares/RJ/(6); 19. R.T. Neves/SP/(5); 20. M.S. Sanches/SP/(6); 21. J.O. Almeida/RJ/(4); 22. P.A. Simões/PR/(1); 23. O. Souza/RS/(6); 24. D.H.B. Kohl/SC/(6); 25. G. Giebel/SC/(6); 26. L.C.G. Dieckmann/SP/(6); 27. C.L. Capeletti/RS/(6); 28. K.R. Azevedo/RJ/(6); 29. A.C.S. Dutra Neto/RJ/(6); 30. N. João/MS/(6); 31. M.A. Fajana/RJ/(1); 32. P.L.O. Costa Neto/RJ/(2); 33. S.M. Costa/RJ/(2); 34. G.J. Almeida/PE/(1); 35. G.R. Pires/MG/(3); 36. A.S. Ruiz/SP/(3); 37. D.A. Amorim/MA/(0).

Acertaram todas as soluções os inscritos de nº 02; 06; 07; 13; 14; 15; 18; 20; 23; 24; 25; 26; 27; 28; 29; 30; 16.

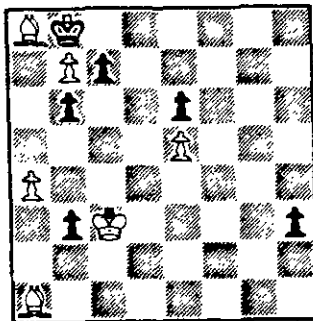
Através de sorteio (Loteria Federal do dia 21/11/84, obtivemos as seguintes classificações: 1o.) Eduardo de Aquino Gambale; 2o.) Névio João; 3o.) Alexandre Mello Nogueira; 4o.) Gerd Giebel; 5o.) Milton G.Sanches

Aos contemplados nossos cumprimentos (enviaremos os prêmios em breve) e a todos os nossos colegas participantes o nosso muitíssimo obrigado pela participação. A todos convidamos para o "Torneio de Soluções", 1985.

FINAIS – 14

por L. G. de Miranda Leão

Ladislav Prokes



Branças jogam e ganham.

6 peças brancas: Rc3, Ba1, Ba8, a4, b7, e5.

6 peças pretas: Rb8, b3, b6, c7, e6, h3.

Retorna a esta minigaleria de composições o mestre tcheco Ladislav Prokes, de quem já demos notícia há tempos, quando da publicação do Final nº 2 (FR/76). O estudo de hoje, premiado com a Menção de Honra e publicado na revista "Casapís Ceskolov Sachistu", em 1923, ainda causa admiração, tantos anos depois. Para seu compatriota František Dedrle, a situação do diagrama é surpreendente e "a vitória, apesar de não ser difícil, dado que as brancas não têm outra jogada de ataque, é interessante e original e de conteúdo rico e unificado".

Solução do estudo anterior (Nº 13), de Harold M. Lommer. Posição — Brancas: Ra8, Tg7, Cf6, c6, e6, h3 (6 peças); Pretas: Rd8, Th8, Th6, Bg5, c7, h7 (6 peças). "Appearances are deceptive", diz o velho refrão: o lance inicial não é 01. Te7, como jogou de imediato forte aficionado do CXEB, ao analisar superficialmente a posição, mas, sim, 01. Td7 (Passando a torre, já que depois de 01. e7, Rc8; 02. e8 = D, Td8; 03. Cd8, Bd8, as pretas podem, até ganhar o final), Rc8; 02. Cd5! (o lance-chave para o ganho), Bd8 (o peão de c7 precisa ser defendido, pois a ameaça letal é 03. Tc7, Rd8; 04. Td7, Re8; 05. c7 ganhando; não serve, portanto, 02. ... Te6? devido a 03. Tc7, Rd8; 04. Td7, Re8; 05. Cc7 é decisivo: é evidente que, nesta variante, 04. ... Rf8 leva ao mate com 05. Cb6); 03. e7, Te6 (03. ... Be7 é suicídio); 04. e8 = D, Td8; 05. Tc7!, Tc7; 06. Cb6++. Como bem se afirmou à época da sua publicação, este estudo do mestre inglês tem uma "gem-like quality" que pertence ao patrimônio artístico dos finais compostos!

Lamentamos o pequeno lapso de revisão no diagrama publicado na FR/87, que estampou a composição de Carlos A. Peronace (Final nº 12). O leitor atento terá percebido que o bispo branco está ausente da casa c1 e que, no enunciado, devia ler Te7 e não Td7, como saiu por engano. Nossas escusas. Ao renomado problemista Gerd Giebel, nossos agradecimentos pela atenção no tocante.

O Princípio de Justiça

(...) Tento agora descrever em palavras o princípio do qual depende toda a cooperação. Mas é difícil expressar idéias do Xadrez em palavras, por que a linguagem falada surgiu de um intercâmbio social que se destina a tarefas inteiramente diferentes das tarefas incidentais aqui empreendidas. A linguagem está prenhe de Vida e como é que nosso pobre jogo, mesmo nos seus detalhes mais insignificantes, pode admitir comparação com a Vida infinita?

Todavia, já que devemos expressar-nos em palavras, nossa tarefa deve ser realizada da melhor maneira possível. Deixar essa tarefa incompleta? Mas ela tem valor. Não se aprende arte alguma ansiosamente, restringindo-se você mesmo a ela; é preciso procurar sua associação, e suas conexões lógicas e analogias com o restante das coisas. De outra forma, você não aprenderá mais do que a habilidade, a técnica de sua arte, e nunca chegará a uma compreensão plena ou à sua fácil maestria.

Se se pensa na cooperação das peças no Xadrez, é-se levado a pensar por analogia na cooperação social: amizade, uma vida de muitos em união; inimizade, conflito de facções antagonistas. Uma peça de Xadrez é apoiada por alguns camaradas, antagoniza alguns inimigos e assim tem tarefas e funções a executar. Como deve o enxadrista determinar as funções de suas várias peças e até que ponto deve apoiá-las?

A resposta do Mestre de Xadrez é que as peças devem ser apoiadas de acordo com sua utilidade, de conformidade com seu valor. Bem entendido, esse valor muda de conformidade com o grau de atividade exibido pela peça. Se uma peça teve êxito em atrair sobre si muito do fogo inimigo, ganhou quase o mesmo tanto em valor, em importância, em utilidade, e até agora merece mais apoio do que seu valor médio poderia justificar — pelo menos o apoio que ameaça um contra-ataque.

Por outro lado, se uma peça não estiver suficientemente ativa, é preciso oferecer-lhe oportunidade de dar seu quinhão no trabalho, quer para aliviar outras peças quer para assumir novas tarefas. Certamente que o Mestre não lhe dará para fazer trabalho algum já feito; é preciso complementar o trabalho de outras; de nenhum modo duplicá-lo. Em recompensa pelo esforço que se exige de uma peça em favor de uma causa comum, ela desfruta de segurança e apoio e quanto mais valiosa a peça maior a tarefa que se lhe reserva, maior a obrigação de protegê-la.

Qual o equivalente dessa regra prática do Mestre de Xadrez, que avalia assim o trabalho a ser feito pela sua dama e torres e peças menores e peões, e até mesmo pelo rei no jogo infinito do intercâmbio social? Por certo que um princípio social. Mas enquanto o jogo de Xadrez é bem compreendido por meia dúzia de Mestres e regularmente compreendido por umas poucas dúzias de mestres de menor categoria e — digamos — por uns mil amadores, nosso intercâmbio social não é — ai de nós! — conduzido por Mestres, nem mesmo por quase-mestres, nem mesmo por qualquer um comparável, em habilidade e visão, àqueles mil amadores. Não nos envaideçamos de nossa habilidade política. É necessário propalar que nossa vida é dirigida por pessoas mediocres, com exceção de alguns poucos homens de talento e muito raros homens de gênio? Não, não somos tão mal orientados, como tem sido declarado com tanta franqueza por muitos homens capazes. Infelizmente, os homens que nos conduzem, embora não egoístas, não estão interessados. A atitude de um homem de ciência, guiado por sua paixão pela verdade e conhecimento, está acima deles. Interesses particulares, interesses de partidos ou nacionais, para dizer o menos, os quais certamente não são os interesses bem definidos da humanidade ou do Futuro, têm um quinhão na determinação de nossos políticos e nossa política. Isso mudará, já que tudo no fim de contas muda para melhor.

Entretanto, precisamos de uma palavra para distinguir a atitude peculiar de um Mestre de Xadrez que, ao lidar com peças de madeira, não se perde por interesses externos. A palavra a que me refiro — ai de nós! — está aviltada por nossa história e sua significação encoberta como o brilho de um diamante que acabou de cair na poeira. Com essa reserva façamos uso da palavra justiça.

Princípio de justiça! Sois uma força efetiva na história, apesar de tudo que tem sido feito contra vós por um exército de mentirosos que querem ferir-vos, mas que têm de bancar o hipócrita pois as pessoas instintivamente vos amam. A hipocrisia é o tributo que vos é pago por vossos inimigos. É uma admissão tácita de que o verdadeiro estadista vos preservaria acima de todos os riscos.

No Tabuleiro as mentiras e a hipocrisia não sobrevivem muito tempo. A combinação criativa põe a nu a presunção de uma mentira; o fato impiedoso, culminando em xeque-mate, contradiz o hipócrita. Nosso pequeno Xadrez é um dos santuários onde esse princípio de justiça teve ocasionalmente de esconder-se para ganhar substância e tregua, depois que um exército de mediocridades o desalojou do mercado. E muitos homens feridos pela injustiça, como o foram, digamos, Sócrates e Shakespeare, encontraram a justiça realizada no Tabuleiro e assim recobreram sua coragem e vitalidade para continuar a disputar o jogo da Vida. Gerações posteriores, de mentes não tão estreitas quanto as nossas, reconhecerão e apreciarão esse mérito do nosso nobre jogo.

Mas retornemos à nossa tarefa. Embora tenhamos de, ocasionalmente, olhá-la de uma perspectiva mais ampla, não devemos perdê-la de vista. Princípios devem estender-se do céu dos ideais para o solo do nosso trabalho diário.

Exemplos

Já que a peça mais valiosa tem de desfrutar da maior segurança, as peças de menor valor devem avançar e atrair o ataque sobre elas; naturalmente que não devem avançar como meros espectadores. Um bom exemplo é o de torre e peão passado; o peão na frente, a torre apoiando-se por detrás. Assim, o peão passado força o adversário a prestar-lhe atenção. Um peão fraco, contudo, deve, se possível, ser protegido pela torre na lateral de modo a deixá-la livre para um contra-ataque. A torre preferirá abandonar o peão do que ficar atada à sua defesa. (...)

O MUSEU DE XADREZ

Dieter Kohl

A ESCOLA FRANCESA DO SÉCULO XVIII — 2a. parte

Com o início do século XIX, o xadrez entrou numa nova fase. Por toda Europa um número expressivo de bons jogadores contribuíram para o aperfeiçoamento do jogo e das atividades a ele relacionadas. Londres tornou-se o "Mecca" dos jogadores e o espírito esportivo inglês modificou o caráter dos encontros. Iniciou-se a era dos "matches" ao vivo ou por correspondência, já que, pela invenção do telégrafo, a distância entre as grandes cidades foi reduzida substancialmente.

O desenvolvimento normal dos "matches" foi o caminho para os torneios internacionais organizados.

Cochrane x Deschapelles (PBR e dois lances a menos). Paris — 1821, uma batalha vigorosa, em que os dois oponentes lutam desesperadamente pela iniciativa, até o golpe de gênio (22... D5T) que decide o jogo a favor das negras.

1. P4R...; 2. P4D, P3R; 3. P4BR, P4D; 4. P5R, P4B; 5. P3B, C3BD; 6. C3B, Pxp; 7. Pxp, D3C; 8. C3B, B2D; 9. P3TD, C3T; 10. P3T, C4B; 11. C2R, B2R; 12. P4CR, B5Txq; 13. CxB, CxC; 14. R2B, 0-0; 15. R3C, C3C; 16. P4C, P4TD; 17. B2D, Pxp; 18. Bxp, CxB; 19. PxC, DxPC; 20. T1CD, T6T xq; 21. R2T, D2R; 22. TxP, D5T; 23. TxB, D7B xq; 24. B2C, TxPxq; 25. RxT, D5T, mate.

A ascensão de La Bourdonnais fez com que Deschapelles se retirasse do xadrez e se convertesse num dos mais bem sucedidos jogadores profissionais de whist, onde, realmente, ganhou dinheiro. O "Deschapelles Coup" neste jogo é tido como de sua autoria.

Mesmo após o seu afastamento dos salões de xadrez, ainda fazia exhibições. Esteve preso em 1832 sob a acusação de conspirar contra a casa dos Bourbons, pois sempre foi um seguidor ardente de Napoleão Bonaparte.

Após o "match" La Bourdonnais-MacDonnell em 1834, Deschapelles desafiava a qualquer jogadora inglesa, dando peão e dois lances de vantagem.

Lewis aceitou o desafio, mas o "match" nunca chegou a ser realizado.

A virada do século

Mas não só foi na França que a burguesia tomou conta do xadrez. Na Itália, novamente surgiram bons jogadores, entre eles Domenico Lorenzo Ponciani (1719-1796), E. del Rio e Giani Batista Lolli. Este último publicou uma importante obra teórica em 1763.

Na Alemanha, Johann Allgaier (1763-1823) foi considerado o mais forte jogador e teórico alemão de seu tempo. Foi autor do gambito do mesmo nome e originou a idéia de aberturas tabeladas por meio de um tratado importante e original, publicado em 1795.

Dr. Bowdler, John Cazenove e Atwood representavam o xadrez inglês até o fim do século.

Uma amostra da coleção de Allgaier.

Desconhecido x J. Allgaier — 1. P4R, P4R; 2. B4B, P4BR; 3. BxC, TxB; 4. Pxp, P4D; 5. D5T xq, P3C; 6. Pxp, TxP; 7. P3TR, D3B; 8. C3BR, C3B; 9. C4T, B4BD; 10. CxT, PxC; 11. D3B, B4B; 12. P4CR, C5D; 13. Dxp, CxPxq; 14. R1D, T1D; 15. DxB, B5R; 16. T1R, D6Bxq; 17. T2R, D8T xq; 18. T1R, DxT, mate.

A sentença "jôia" publicada em "Walkers Chess Studies" de 1884, e que se parece com a imortal de A. Andersen. Foi jogada em Londres 1796.

Dr. Bowdler x Mr. Conway — 1. P4R, P4R; 2. B4B, B4B; 3. P3D, P3BD; 4. D2R, P3D; 5. P4B, Pxp; 6. Bxp, D3C; 7. D3B, Dxp; 8. BxPxq, R2D; 9. C2R, DxT; 10. R2D, B5C xq; 11. CD3B, BxC xq; 12. CxB, DxT; 13. D4C xq, R2B; 14. Dxp, C2D; 15. D3C, P3C; 16. C5C xq; 17. BxPxq, R2C; 18. B5D xq, R3R; 19. P4D, P5C; 20. Bxp, R4C; 21. P4B xq, RxB; 22. D3C xq, R4T; 23. D5C, mate.



TEORIA

por Helder Câmara
Mestre Internacional

Signos desta edição

! bom lance.
!! ótimo lance.
? mau lance.
?? péssimo lance.
! ? lance interessante.
? ! lance duvidoso.
± brancas melhores.

= jogo equilibrado.
+ pretas melhores.
+ - brancas estão ganhando.
~ jogo pouco claro.
- + pretas estão ganhando.
\$ ameaçando ...
φ apuro de tempo.

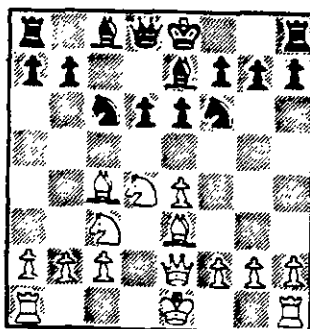
+ xeque.
x xeque-mate.
c. campeonato.
m. match.
p. partida.
it. interzonal.

Defesa Siciliana

Variante
Sozin-Velimirovic

(GMI Dragoljub
Velimirovic)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR,
P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP,
C3BR; 5. CD3R, C3B; 6. B4BD,
P3R; 7. B3R, B2R; 8. D2R, ...;



A sequência 8. D2R e 9. 0-0-0 nesta linha compõe o meu sistema. Eu e minha mãe, que foi mestra de xadrez, a descobrimos em 1959 e passamos a analisá-la profundamente.

Sua estreia se deu na partida por correspondência Velimiro-

vic-Herzog 1960 e no ano seguinte eu tive a veleidade de mostrar suas idéias fundamentais aos membros da equipe iugoslava antes do "match" contra a URSS. Escusado dizer que sofri severas críticas porque "inventara" um sistema — coisa inadmissível para apenas um jogador de primeira categoria.

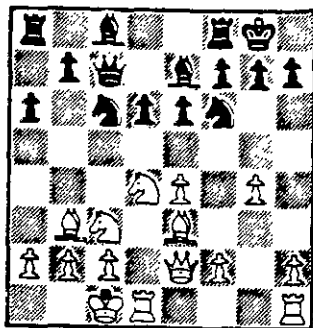
Na verdade, por muitos anos, nenhum jogador iugoslavo deu atenção para este sistema. Assim sendo, continuei a ser o único a aplicar essa combinação de lances com sucesso. E quando joguei a partida contra Sofreysky em 1965, eu já estava inteiramente familiarizado com a idéia do sistema, que rapidamente ganhou popularidade.

Fundamentando o lance 8. D2R existe um conceito clássico: do posto central, a dama controla ambos os lados do tabuleiro; após o 0-0-0, as brancas estão prontas para uma intensiva ação na ala do rei, onde o adversário pretende esconder o rei. É aí que as pretas ficam sem muitas opções, uma vez que o ..., 0-0-0 não pode ser encarado com seriedade e permanecer com o rei no centro

envolve riscos bem graves. Consequentemente, elas devem tomar medidas na ala da dama.

8. ..., P3TD; é a mais lógica continuação, ao preparar o assalto no flanco onde as brancas pretendem rocar.

8. ..., P3TD; 9. 0-0-0, 0-0; 10. B3C, D2B; 11. P4C! ...;



A continuação mais precisa. Toda o plano das brancas de agora em diante envolve o avanço do PCR, expulsando o cavalo preto de 3BR, onde apenas um lençol de peões protege o rei adversário.

A 11. ..., CxC;
B 11. ..., C2D;

A 11., Cx C; 12. Tx C, P4R;

12., P4R; 13. T4B, D1D; 14. P5C, C1R; (14., C2D; 15. C5D, C4B; //15., BxP; 16. T1C, BxB+; 17. DxB, C4B; 18. D6T, P3CR; 19. P4B, PxP; 20. Tx C, PxT; 21. P6R+ - // 16. P4TR, P4C; 17. T3B, B3R; 18. T1D, CxB+; 19. PTxC, BxC; 20. Tx B± Martinovic-Stanev) 15. T1C, B2D; 16. C5D, B4C; 17. B6C, D2D; 18. D4C± Spasojevic-Ostojic, Belgrado 1966.

13. P5C, C2D; 14. P5R! ...; 14. D5T, T1D; (14., C4R? 15. P4B, C3B; 16. T3D, C5C; 17. T2D, T1D; 18. P5B, P3C; 19. PxPC, PTxP; 20. D4T, C3B; 21. D3C, C4R; 22. P4TR, B2C; 23. P5T, P5C; 24. PxP! CxP; 25. T2-2T+- Velimirovic-Nikolic, Iugoslavia 1967, ou 14. ... C4B; 15. T1C, CxB+; 16. PTxC, P4B? 17. PRxP, TxP; 18. T4TR± Tatar-Paoli, Monte Carlo 1967) 15. T1C (15. P5R!) P3C! 16. D4T, C4B; 17. P4B, T1C; 18. P5B, P4TD; 19. R1C, P5T; 20. C5D, Px C; 21. BxPD, B3R! e as pretas seqüestram a iniciativa. Radulov-Riblic, Kecskemet 1972.

14., P4D!
14., PxP; 15. T4TR, T1D; (15., P3C; 16. D3B, 5 D3T ou 5., T1R; 16. TxP, RxT; 17. D5T+, R1C; 18. P6C±) 16. D5T (16. C5D?, Px C; 17. BxP, C1B; 18. BxT, C3C; 19. D5T, CxT; 20. DxC, B3R; 21. B4R, P3C?) 16., C1B; 17. C4R, B2C; 18. C6B+! Px C; 19. T1C! P4B; (29., PxP; 20. BxPC, BxB+; 21. Tx B+ R1T; 22. D6T+- ou 19., R1T; 20. DxB, B3D; 21. P6C! DxD; 22. Px D, C2D; 23. B6T+-) 20. P6C PBxP (20., BxT; 21. PxPB+ ou 20., CxP; 21. DxDPT+ R1B; 28. D8T+-) 21. BxP+! CxB; 22. DxDPT+ R1B; 23. D8T+ R2B; 24. T7T+-.

14., CxP; 15. T4TR, C3C; (15., P3C, 16. T1C 5 T3C e T3T) 16. T3T, P4R; (16., T1R; 17. D5T, C1B; 18. T1C 5 T4C e T4-4T) 17. TxP!

RxT+; 18. D5T+ R1C; 19. DxC 5 D5T e P6C.

15. T4TR, P3C;
15., T1D? 16. CxPD, Px C; 17. BxP 5 BxT e D5T.
16. P4B, P5C; 17. C4T, B2C; 18. B4D, B3BD; 19. D3R! TR1C; 20. T1C, D4T; 21. P5B! BxC; 22. PxPR, PxP; 23. D3T, C1B; 24. TxP!+- Velimirovic-Fridjonsson, Reykjavik 1974.

B 11., C2D

B1 12. P5C e B2 12. C5B!

B1 12. P5C, C4B; 13. TR1C ...;

13. P4TR, P4C; 14. P5T! (14. P3B? B2D; 15. D2C, P5C; 16. C3-2R, CxB+; 17. PTxC, P4TD± Fischer-Larsen, Palma 1970) 14., P5C? (14. ... B2D) 15. C4T, CxP; 16. P6C, P4D; 17. CxC, DxC; 18. C6C+-.

13. R1C, B2D; 14. P4B! (14. TR1C, CxB; //14., TR1B; 15. P4B, CxC; 16. BxC, P4C; 17. P5B, CxB; 18. PTxC, P5C; 19. P6C, PBxP; 20. PxPC, P3T; 21. BxP, Rx B; 22. TD1BR, Px C; 23. T7B+ R1C; 24. D2B, T1B; 25. D4D, B3BR; 26. DxB, 1-0. Panchenko-Shestoparov, URSS 1977 // 15. PBxC, P4C; 16. P4TR, P5C; 17. C4T, D2C±. Tchenkovsky-Shamkowitch, URSS 1972) 14., P4C; 15. P5B, P5C; 16. PxP, PxP; 17. CxC, DxC; 18. C5D, B1D; 19. BxC, DxB; 20. P4TR± Joksic-Haag, Madonna di Campiglio 1974.

13., B2D!

13., CxB+?! 14. PTxC, B2D; 15. T3C, TD1D; 16. D5T, P3CR; 17. D6T, P3B; 18. P4B, T2B, (Soltis-Trincardi, Reggio Emilia 1971). 19. P5B± Parma.

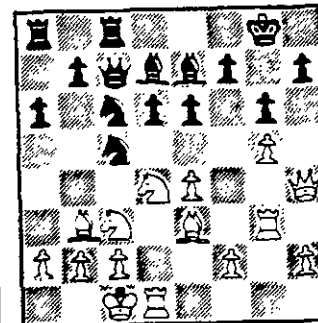
13., P4C? 14. D5T, P5C; (14., P3C; 15. D6T, T1R; p. Sharif-Radashkovich, Netanya 1977. 16. T3C± Liberson) 15. C4T (15. T3C, CxB+, 16. PTxC, P3C; 17. D6T, P3C; 18. CxC, DxC; 19. T1-1C, P4B; 20. B4D,

P4R; 21. C5D, T2B; 22. C6B+, R1T; 23. T3T, BxC; 24. DxC, B3R, 1/2-1/2. Vaisman-Gheorghiu. Roménia 1974) 15., B2D; 16. C4Tx C, CxC! 17. BxC? (17. CxB, CxB+; 18. Px C, DxC; 19. B4D~) 17., Px C; 18. BxPC (18. B6C, B4C! Prodanov-Ermekov, Bulgária 1973) 18., Rx B; 19. T4C, T1CR+-; 20. P4BR, P5B; 21. T4T, R1B; 22. BxP, DxB; 23. TxB, T1B; 24. D1D, DxPR; 0-1. Sanz-Gheorghiu, Torremolinos 1974.

14. T3C, TR1B!

14., TR1D; 15. D5T, P3CR; 16. D4T, P4C? (16., P4TR!) 17. C5B! CxB+ 18. PTxC, PRxC; 19. C5D, D4T; 20. CxB+, CxC; 21. B4D! PxP; 22. D6T, C4B; 23. DxDPT+ +- Davis-Wastell, Austrália 1973.

15. D5T, P3CR; 16. D6T, B1B; 17. D4T, B2R!



17., P4C? 18. T3T, CxB+ 19. PTxC, B2C; 20. DxD+ R1B; 21. P4B, C2R; 22. T2D± (22. P5R, PxP; 23. PxP, P4T? 24. T3B, C4B; 25. CxC, PRxC; 26. T2B, BxP; 27. C4R, R2R; 28. T2-2D, B1R; 29. B5B+, 1-0. Vitomskis-Vitolins, URSS 1972).

18. C4-2R! P4TR! (18., P4C? 19. C4B 5 se 19., P4TR; 20. CxPT, Px C; 21. DxD+-) 19. P4B, P4C; 20. P5B, CxB+ (20., P5C; 21. BxC! Px B; 22. C4B+-) 21. PTxC, P5C; 22. C4B, (22. PxPC? PxP; 23. C4B, C4R; 24. CxPC, CxC; 25. DxD, B1R) 22., Px C; (22.

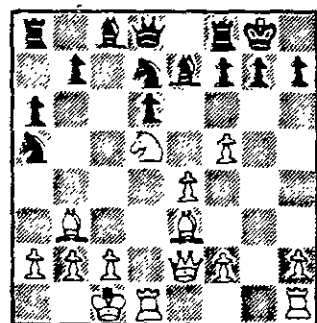
..., C4R; 23. B4D, PxC; 24. PCxP, PRxP; 25. CxPT, +-; 23. PCxP (23. PxPC? C4R; 24. Dxp, PxP+ 26. R2D, Dxp+; 26. R1R, DxT+ 27. DxD, T8B; 28. BxT P8C=D -+) 23. ..., D4T! (23. ..., PRxP; 24. CxPT, D1D; 25. C6B+ BxC; 26. Px8, P5B; 27. T1-1C, PxT; 28. PxP 5 T1T ou B6T+-) 24. PxPC PxP! 25. CxPC, R2C; 26. CxB, CxC; 27. B4D+ P4R; 28. P6C, C1C -+.

18. P4B, P4C; 19. CxC, DxC; 20. B4D, P4TR; 21. T2D, P5C! \mp Lisenko-Iosseliani, URSS 1976.

18. T3T? P4TR; 19. P4B, CxC; 20. BxC, CxB+ 21. PTxC P4R! \mp Nikitin.

18. C5B, CxB+ 19. PTxC, PRxC; 20. C5D, D4T; 21. CxB+ CxC; 22. B4D, D8T+ 23. R2D, D4T+ 24. R2R? (24. R1B=Nikitin) PxP; 25. D6T, B5C+! 26. TxB C4B-+. Panchenko-Kochiev, URSS 1973.

B2 12. C5B! PCxC; 13. C5D, D1D; 14. PxP, C4T;



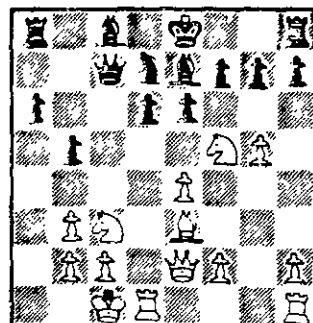
14. ..., C3B; 15. B6C, D2D; 16. TR1C, R1T; 17. T3D, 5 T3T.

15. TR1C! ...; 15. CxB+? DxC; 16. B5D, R1T; 17. TR1C, C3BR; 18. D3B! CxB; 19. TxC, C5B? (19. ..., C3B!) 20. P6B! DxB; 21. DxD, PxD; 22. B4D, C4B; 23. P4BR, C2D; 24. TxP, T1CR; 25. T1D, T1R; 26. P5B, TxP; 27. T1C, P4TR; 28. T5C! T5C? (28. ..., R2T) 29. TxP! T8C+ 30. R2D, T7C; 31. R3R, 1-0. Velimirovic-Bukal, lug. 1971.

15. ..., CxB+ 16. PTxC, R1T; 17. B4D, P3B; 18. D4C, T1CR; 19. C4B, C4R; 20. BxC, PBxC; 21. C6C+! PXC; 22. D3T+ B5T; 23. TxPD, D2R; 24. T6xPC 5 T1-4C+-.

ATAQUE VELIMIROVIC (Nikitin)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR; C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3B; 5. CD3B, P3D; 6. B4BD, P3R; 7. B3R, B2R; 8. D2R, P3TD; 9. 0-0-0, D2B; 10. B3C, C4T; 11. P4C, P4CD; 12. P5C, CxB+ 13. PTxC, C2D; 14. C5B!? ...;



Uma conhecida patente do Grande Mestre D. Velimirovic. Sacrificando uma peça, as brancas conseguem um compensação pressionar sobre as colunas abertas e, principalmente, um promissor ataque (o rei preto paralisado no centro durante muito tempo). Agora seria covardia recusar o sacrifício 14. ..., P5C. As brancas têm duas maneiras de obter uma vantagem real:

15. CxB, PxC; 16. CxB, PxP+ 17. RxP, TxC; 18. T2D \mp (análise de Boleslavsky). 15. CxPC+ R1B; 16. D5T, RxC; 17. B4D+ C4R; 18. P4B, PxC; 19. PxP, PxP+ 20. BxP, P4D; 21. PxP, B4B; 22. D6T+ R1C; 23. TR1B, com fortíssimo ataque. Zaitik-Kor-sunsky 1975.

14. ..., PxC; 15. C5D, D1D; 16. TxP, B2C;

O cavalo de 5D deve ser eliminado imediatamente. Após o lance natural 16. ..., 0-0, as pretas perderiam rapidamente com

17. P6B! PxP; 18. B4D, C4R; 19. PxP, BxP; 20. TR1C+ B2C; 21. BxC+-, Velimirovic-Sofre-vsky, 1965.

17. P6B! PxP; 18. TR1R, ...; Mais fraco é 18. PxP, BxC; 19. Px8 por causa de 19. ..., D4T! 20. B4D, T1CR; e às brancas é difícil provar que o seu ataque vale o sacrifício de uma peça.

As brancas seguem uma estratégia correta e clara - concentram ao máximo suas forças na região onde a luta vai se desenvolver.

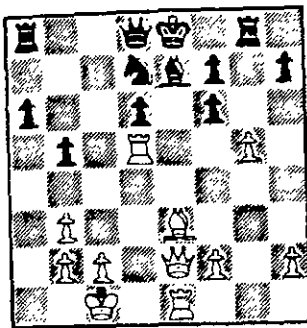
18. ..., BxC; Outra vez, não sobra tempo para o roque: 18. ..., 0-0; 19. PxP, CxP; 20. Cx5+ DxC; 21. T1C+ R1T; 22. B4D! +- ou 19. ..., BxP; 20. D4C+ R1T; 21. CxB, CxC; 22. B4D, T1CR; 23. T8R!! TxT; 24. D5C, T3R; 25. T1C+- (análise de Velimirovic).

19. TxB, T1CR; As pretas são obrigadas a renunciar ao roque. Se 19. ..., 0-0; 20. PxP, BxP; 21. T1C+ R1T; 22. T5T! B2C; 23. TxB, RxT; 24. D4C+ R1T; 25. D5B, com mate. Agora, a torre está pronta para entrar na defesa em 3CR e simultaneamente libera o caminho do rei através de R1B, R2C e R1T.

O lance do texto (14. C5B!?) cria uma interessantíssima situação na qual a estimativa de possibilidades para ambos os lados depende do conceito que cada um tenha da idéia de Velimirovic.

A situação das pretas é aparentemente perigosa, porquanto suas peças não estão ainda conjugadas e o seu rei está fixado no centro. O Grande Mestre D. Bronstein considera que as brancas neste caso não devem forçar os acontecimentos. Elas poderão colocar gradualmente o adversário numa posição crítica. Na minha opinião, não é possível subestimar os recursos de defesa. Ademais, a prática ainda não demonstrou uma variante

que possa comprovar a superioridade das brancas nesta posição:



Gheorghiu observa que as brancas devem continuar com 20. B4B, R1B; 21. D5T, D4T; (21. ... T2C; 22. TxC!±) 22. D2R, D1D, etc., mas esta assertiva só poderia considerar-se correta se fosse possível provar a superioridade das brancas após 22. ... C4R; (em vez de 22. ... D1D) 23. PXP, BXP e aqui, por exemplo, 24. TXP, T1R, ameaçando 25. ... C6D+; no caso de 24. R1C, D5C; 25. B6T+ B2C; 26. D3R, D5TR.

Um lance sutil é 20. B2D, ameaçando 21. B5T. As pretas têm que jogar de qualquer maneira 20. ... R1B, após o qual 21. B5T fica anulado pela elegante sequência 21. ... DxB; 22. DxB+ R2C; 23. T3R, TD1R; 24. PXP+ R1T; 25. DXT, CXP!±.

O ataque das brancas depois de 20. B2D só se complementa com 21. D5T, para criar ameaças (após 21. ... R2C) através de 22. T3R, seguido de B3B, mas o 21. ... T2C libera ao rei a casa 1C e põe as pretas diante do problema de poder utilizar a sua iniciativa.

Uma possibilidade de melhorar a posição se origina com o lance 20. P4T, com o qual as brancas mantêm o ponto 5CR. Mas neste caso, a defesa das pretas é sólida — 20. ... T1BD; 21. B4B, R1B; 22. PXP (22. D5T, D4T; 23. D2R, C4R) 22. ... CXP; 23. T5BR, T4B! e se então 24. B6T+ R1R; 25. TxC, T4T±.

Para as pretas, é perigoso o

plano 20. PXP, CXP; 21. T5BR,

As brancas modificam um pouco sua frente de ataque. Esquicendo o peão de 6D, elas criam fortes pressões sobre as colunas do rei e bispo-rei. Ativamente, seu bispo impede que o rei adversário se esconda em 1BR (B6T+), podendo também "distrair" a dama (B6C) e incomodar o cavalo (B4D). Além disso, a dama branca colocada na casa 3BR não somente ameaça o cavalo como também domina perigosamente a "via láctea" — a grande diagonal.

A forma natural de defesa é 21. ... T3C; 22. B6C! D2D; 23. D3B, T1CD; 24. TxC, TxB, entrando obrigatoriamente num final inferior: 25. D8T+ D1D; 26. TxB+! RXT; 27. TXP+ RXT; 28. DxD (Kupreitchik-Beliavsky, 1974).

O Mestre R. Krosunsky duas partidas jogadas em 1976 fez uso com êxito do seguinte sistema de defesa: 21. ... T1C; 22. B7T?! T2CD; 23. B4D, C5C! e depois de 24. P3T? C4R; 25. D4R, T4C! 26. TXT, BXT+ 27. P4BR, T2R! 28. T1C P4D; 29. DXP, C6B; (Gusinov-Korsunsky) ou 24. D3B, D1B! 25. D5D, C3T; 26. T5T, T3CR; 27. P4BR, T2B!± (Taborov-Korsunsky). Mas aparentemente é possível melhorar o ataque das brancas.

Desta forma, podemos concluir que a demora do roque não ajuda às pretas na luta pela iniciativa. E o que é pior, coloca-as numa situação de constante passividade, embora sua posição possua muitos recursos defensivos.

Quem sabe seja demais o lance 7. ... B2R; e conviria começar o jogo ativando o flanco da dama um lance antes com 7. ... P3TD? No entanto, esta jogada parece duvidosa, porquanto contraria os princípios básicos de desenvolvimento e assim dificilmente estará fadada ao êxito. Mas é necessário considerar este lance dentro do conjunto de luta na estratégia desta abertura.

7. ... P3TD;

8. D2R, D2B;

Jogar direto 8. ... C4TD; 9. B3D, P4CD?! é castigado com 10. P4CD, C2C; 11. O-O!, após o que o ataque na ala da dama se realiza pelas brancas e não pelas pretas: 11. ... P4R; 12. C3C, D2B; 13. B2D, B2D; 14. P4TD! PXP; 15. CXP, B2R; 16. B3R± (Meshtrovic-Polugaievsky, 1972).

Também seria muito fantástico 8. ... B2D; 9. O-O, P4CD; 10. B3C, D1C (no caso de 10. ... B2R; 11. CxC, BxC; 12. P5R!± 11. P4C, CxC; 12. BxC, P4R. Usando a vantagem de desenvolvimento, as brancas sacrificam uma peça e abrem o jogo vantajosamente: 13. P5C! PxB; 14. PxC, PxC; 15. P5R!±.

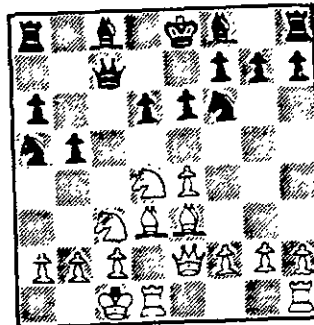
9. O-O-O, ...;

As pretas estão sem saída. Não podem jogar 9. ... P4CD já que 10. CxC as colocariam numa posição difícil: 10. ... DxC; 11. CXP, CXP; 12. C7T, D2C; 13. CxB, DxC; 14. B3C, seguido de B4T+ ou 10. ... PxB; 11. DXP, B2C; 12. C5R, DxD; 3. CxD, CXP; 14. CxC, BxC; 15. P3B, B4D; 16. C6C, com grande vantagem.

9. ... C4TD; 10. B3D, ...;

Depois de 10. B3C, P4CD; 11. P4C, CxB+ 12. PTxC, B2R, merecem análises os lances 12. ... B2C e 12. ... P3C; 13. P5C, C4T.

10. ... P4CD!



Não compensa para as pretas parar o seu plano no meio do caminho e continuar jogando 10.

..., B2R; 11. P4CR, P4CD; 12. P5C, C2D, porque elas ficariam passíveis de um ataque estandarizado com 13. C5B!? PxC; 14. C5D e se 14. ..., D3B, então, simplesmente 15 CxB.

11. P3TD, ... ;

As brancas impedem o lance ... P5C, que afastaria provisoria-

mente o cavalo de 3BD do jogo. Na partida Ljubojevic-Musil (1975) seguiu 11. P4B, P5C; 12. C1C, P4R; 13. C5B, P3C; 14. PxC, PxC; 15. B5CR, P6C; 16. C3B, PxC; 17. CxC, D3C, com um jogo agudo.

O lance 11. P3TD já é uma pequena conquista das pretas.

Elas conseguem um precioso tempo para trocas, enquanto se favorecem no seu esquema de desenvolvimento e gozam de um jogo pleno de perspectivas.

11. ..., B2R ou 11. ..., B2C. O esquema de jogo com 7. ..., P3TD exige um estudo mais apurado.

COLUNA DO PRESIDENTE

Gostaríamos de ressaltar o espírito de fraternidade que existe entre a quase totalidade do corpo social. Entendemos que pode haver incompatibilidade de gênios entre pessoas que disputam nossos diversos torneios. Quando existe, os associados que agem de modo racional, limitam o intercâmbio aos lances realizados, com os elementos essenciais solicitados nas Regras dos Jogos. Com isto *evitam atritos* e colaboram no sentido de que o torneio chegue ao término sem problemas.

Mas, infelizmente, há ainda alguns que *não conseguem controlar-se*, e aproveitam-se da correspondência obrigatória para a remessa do lance, para iniciar ou retribuir ofensa, o que não nos agrada em nada.

Se alguém recebe uma ofensa, ou interpreta como ofensivas as palavras do adversário, por que não jogar o fato para o futuro, continuando sem diálogo a partida e, depois, havendo oportunidade, conversar com o oponente sobre o assunto?

Ubirajara de Oliveira Barroso

Caixa Postal 317 – Salvador - BA – CEP 40000



Xadrez

Divulgação e
Empreendimentos Ltda.



Xadrez

Divulgação e
Empreendimentos Ltda.

LIVROS E MATERIAL ENXADRÍSTICO

Escreva solicitando catálogos para: XADREZ, DIVULGAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., no endereço do M.N. Dirk Dagoberto Van Riemsdijk: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1644 – sobreloja 54. Fone: 815-7818. São Paulo - SP – CEP) 01452.

GARANTIA DE EXCELENTE ATENDIMENTO



Xadrez

Divulgação e
Empreendimentos Ltda.



Xadrez

Divulgação e
Empreendimentos Ltda.



NOTICIÁRIO



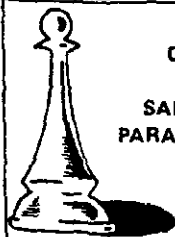
FR INTERNACIONAL ICCF

Normalmente, adquire-se o direito de participar numa semifinal do Campeonato Mundial vencendo-se um grupo de 15 participantes, ou dois grupos de 7, do torneio **WT/Master Class**. Uma maneira de se conseguir jogar esses torneios é através de promoções obtidas nos Torneios de Classificação da **ICCF**. Isto poderá demandar um tempo considerável mas não será impossível para os mais jovens que poderão ir aprimorando-se ao longo do trajeto. **WT/I** (1ª Categoria) é o estágio mais alto no qual alguém poderá iniciar sua participação. Obtém-se a promoção para a **Higher Class** vencendo-se um grupo de 7 jogadores e o mesmo requisito é exigido para a promoção de **Higher Class** para **Master Class**. Entretanto, jogadores com desempenho reconhecido em âmbito nacional poderão pleitear junto ao **CXEB** uma indicação direta para os torneios **Master Class**. A decisão será tomada pelo **Comitê de Seleção da ICCF** e aquele que tiver seu pedido acolhido poderá inscrever-se em 1 grupo mas só terá direito a novas inscrições após alcançar 1/3 dos pontos possíveis nesses 1º grupo.

Uma outra possibilidade para jogadores que já provaram sua capacidade no **CXEB** é serem selecionados diretamente para a semifinal do Campeonato Mundial. Todos os países filiados tem direito a um indicação, os finalistas da última Olimpíada Postal asseguram a possibilidade de uma segunda inscrição e designações adicionais poderão ser feitas pelas nações classificadas até o 3º lugar na última Olimpíada (3 pelo 1º lugar, 2 pelo 2º e 1 pelo 3º).

No **CXEB**, as inscrições para os Torneios de Classificação da **ICCF** devem ser solicitadas ao Presidente Ubirajara de Oliveira Barroso, Caixa Postal 317, 40000 - Salvador (BA).

(Traduzido do British Chess Magazine por Antônio Pedro Ramos Costa)



VOCÊ CONHECE ALGUMA DIVERSÃO DE QUALIDADE
QUE LHE PROPORCIONE NOVAS AMIZADES SEM SAIR DE CASA,
COM UM MÍNIMO DE DESPEZA E MUITA SATISFAÇÃO?
SAIBA QUE ATRAVÉS DO **C.X.E.B.** BASTA VOCÊ GOSTAR DE XADREZ
PARA FAZER AMIGOS, EXERCITANDO NADA MAIS NADA MENOS DO QUE
O JOGO PREFERIDO DOS REIS.
ISSO E MUITO MAIS É O QUE LHE OFERECE O
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

CONFIRA!





Partidas

TM/10 - Gr.03

Laurindo Silva Pereira
x
José Luiz Marques Lima

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, P4CD; 8. P5R, Pxp; 9. Pxp, D2B; 10. D2R, C(3)2D; 11. 0-0-0, B2C; 12. D4C, Dxp; 13. B3D, C3BR; 14. BxC, DxB; 15. TR1R, P4TR; 16. CxPR! B2R; 17. Bxp+ C3B; 18. C7B+ R1B; 19. D7D, PxB; 20. CxT, BxC; 21. D8B+, C1D; 22. DxB, D4C+ 23. R1C, T3T; 24. T5D, Abd. (1x0).

TM/10 - Gr.01

Gabor Gyuricza
x
Gerd Giebel

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, P4C; 8. P5R, Pxp; 9. Pxp, D2B; 10. D2R, C(3)2D; 11. 0-0-0, B2C; 12. C5B, PxC; 13. P6R, C3BR; 14. BxC, PxB; 15. D5T, B2C; 16. Bxp+ PxB; 17. Pxp+ R1B; 18. TR1R, B5R;

19. CxB, Txp; 20. C3B, T8T+ 21. C1C, D5BR+ 22. T2D, B3T; 23. T8R+ R2C; 24. T8C+ TxT; 25. Pxt=D+ RxD; 26. D8R+ R2C; 27. D7R+ R3C; 28. D8R+ R4C; 29. D8C+ R4T; 30. D8R+ R5C; 31. D2R+ Empate (0,5 x 0,5).

TM/01 - Gr.05

Delmo Cássio Lodi
x
Arnaldo Bernucci Jr.

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, P4C; 8. P5R, Pxp; 9. Pxp, D2B; 10. D2R, C(3)2D; 11. 0-0-0, B2C; 12. D4C, Dxp; 13. B2R, P3T; 14. B4BR, D4BD; 15. TR1R, C3BR; 16. Bxp+ PxB; 17. CxPR, PxC; 18. DxpR+ B2R; 19. CxP, R1B; 20. C6D, B4D; 21. TxB! Abd. (1x0).

TJ/15 - Gr.03

Humberto M. de Souza
x
Mário Rogério Iwakura

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. BxC, PDXB; 5. 0-0, B5CR; 6. P3TR,

D3B; 7. PxB, P4CR; 8. P3D, P4TR; 9. CxPC, B3T; 10. CxP, RxC; 11. D3B, BxB; 12. DxD+ CxD; 13. TxB, Pxp; 14. C2D, T4T; 15. C1B T(1)1T; 16. C3C, T7T; 17. T1B, R3R; 18. P4BR, T(7)2T; 19. Pxp, C4T; 20. CxC, TxC; 21. R2B, Rxp; 22. R3C, R5D; 23. T(1)1D, T(1)2T; 24. P3B+ R4R; 25. T4B, T8T; 26. P4D+ R3R; 27. TxT, TxT; 28. Rxp, T8R; 29. P5D+ Pxp; 30. Pxp+, Rxp; 31. T2B, P4B; 32. R5C, P4C; 33. P4CR, P4T; 34. T5B+ R5B; 35. P3C+ Rxp; 36. Txp+ R5C; 37. T2B, P5T; 38. Pxp, Pxp; 39. R6B, T8BR+ 40. R6C, P6T; 41. P5C, T8CD; 42. R7B, ... Empate (0,5 x 0,5).

TE/67

Hemar A. Galvão Barata
x
Francisco M. Freire

01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3D; 03. P4D, Pxp; 04. CxP, C3BR; 05. C3BD, P3CR (Este lance caracteriza a controversa "Variante do dragão", contra a qual se opunha o ex-campeão mundial R. Fischer que a considerava como inferior às negras) 6. B3R (Outras possibilidades consideradas pe-

la teoria são: 6. B2R, P4B, 6. P3CR e 6. B4BD) B2C; 07. B2R (Aqui o mais jogado pelos mestres é 07. P3B /Ataque lugulav/ com a idéia de seguir posteriormente com P4CR) C3B, 08. P4TR! (Muito forte. Outras possibilidades são 8. P3TR; 8. D2D e 8. C3C. Nesta partida foi escolhida a alternativa mais agressiva) P4TR (O melhor. Se 08... C5CR? segue-se: 09. BxC, BxB, 10. P3B, B2D; 11. P5T com melhores possibilidades para as brancas, ou então. 08... 0-0? 09. P5T também com excelentes perspectivas às brancas) 09. P3B! 0-0; 10. D2D, P4D; 11. CxC, PxC; 12. P5R, C1R; 13. P4B, P3B; 14. P4CR, PxPR? (Melhor teria sido 14... PxPC; 15. 0-0-0, PxPR; 16. PxP, D4T com chances aproximadamente iguais) 15. PxPT! (Aproveitando-se da imprecisão negra no lance anterior as brancas abrem favoravelmente a posição) PxPB; 16. BxPB, D4T; 17. B6T! B4B; 18. BxB, CxB; 19. D6T, T3B; 20. T1CR, D5C; 21. PxP, abd. (1 x 0).

Análises e comentários do Pacini (M1 - ICCF).

IV - TB Semifinal - Gr.07

César R. Silva Reis
x
Ricieri Franzon

01. P4R, C3BR; 02. P5R, C4D; 03. P4D, P3D; 04. C3BR (Um lance mais atual, que goza inclusive da preferência dos mestres. A alternativa 4. P4BD caracterizou esta defesa nos seus primórdios e tem a seguinte sequência: 4... C3C; 5. P4B, PxP; 6. PBxP, C3B; 7. B3R, B4B; 8. C3BD, P3R; 9. C3B, etc.) P3CR (Lance praticado com bastante frequência pelo G.M. soviético Vaganian) 05. B4BD (Um lance empreendedor. Averbach jogando con-

tra Korchnói /URSS-60/ preferiu o sólido 5. B2R) C3C? (Este lance parece comprometer de certa forma a posição negra. A diagonal "a2/g8", serão explorados pelo poderoso BR das brancas. A continuação correta teria sido: 5... P3BD; 06. 0-0, B2C; 07. PxP, DxP, etc., como ocorreu nas partidas Nunn x Vaganian e H. Chandler x Vaganian /Londres-84/) 06. B3C, B2C; 07. C5C! (Talvez as negras não houvessem contado com esta resposta quando jogaram 5... C3C?!) Aparentemente prematuro, o lance branco debilitará sensivelmente o flanco-rei das negras) P3R (Praticamente forçado. Se 07... 0-0; seguir-se-ia com 08. P6R, P3B; 09. C7B, D1R; 10. P5D com vantagem decisiva) 08. P4BR (As brancas teriam assegurado grande vantagem /certamente ganhadora/ com 08. D3B, 0-0; 09. D3T, P3TR; 10. C4R, etc.) P3TR? (Este lance debilita ainda mais a já comprometida posição do flanco-rei negro) 09. C3BR, PxP? (Outra imprecisão. O lance peca por favorecer o ataque branco através da abertura da coluna BR. Maior resistência ofereceria 09... CD2D; para seguir com C1B, procurando manter a posição mais fechada) 10. PBxP, P4BD; 11. P3B, PxP; 12. PxP, B2D; 13. C3B, B3BD; 14. 0-0, C(1)2D; 15. D2R, P3T; 16. R1T, D2B; 17. P5D, abd. (1x0). Com efeito, após: 17... CxPD; 18. CxC, BxC; 19. BxB, PxP; 20. P6R ou 17... PxP; 18. P6R, ... as brancas venceriam.

Análise e comentários do Pacini (M1 - ICCF).



IV - TB Semifinal - Gr.10

Zélio Bernadino
x
Orlando Alcântara Soares

01. P4R, P3R; 02. P4D, P4D; 03. C3BD, B5C; 04. P5R, P4BD; 05. P3TD, BxC+ (Outros lances possíveis são: 05... PxP; 05... B4T. Este último /bastante praticado/ leva a posições complicadas) 06. PxB, C2R; (Este lance não é o mais usual; os mestres têm preferência quase unânime por 06... D2B) 07. C3B (Sólido, porém pouco promissor. Mais empreendedor teria sido 07. D4C como na partida Mecking x Korchnói / Wick an Zee - 78/ que prosseguiu com 07... 0-0; 08. C3B, CD3B; 09. B3D, P4B; 10. PxPe.p. TxP; 11. D5T? e as negras após 11... P3TR conseguiram bom jogo, todavia com 11. B5CR as brancas poderiam prosseguir com jogo bastante ativo) D4T; 08. B2D, (08 D2D leva as negras a igualarem rapidamente: 08... D5T; 09. T1CD, P5B; 10. C5C, CD3B; 11. B2R, 0-0=) D2B; (também poderia seguir 08... P5B. /Errado seria 08... D5T? 09. PxP, C2D; 10. C4D, P3TD; 11. D4C, C4B; 12. D4B com iniciativa/) 09. B2R, P3CD; 10. 0-0, P3TR (Esta jogada preventiva contra B5CR não tem nossa preferência, mas parece-nos razoável. Outra opção seria 10... B3T, imediatamente) 11. P3T, B3T; 12. B3D (Preferimos 12. BxB, CxB; 13. D2R, para prosseguir com C4T ou C1R e P4BR visando ainda P4CR, P5B, etc.) BxB; 13. PxP, 0-0; 14. D2R, C2D; 15. P4C, P3B; 16. PRxP, TxP; 17. P5C? (Um lance correto e com possibilidades de manter a posição teria sido 17... C5R. O lance do texto além de debilitar os peões não traz nada de proveitoso) PTxP; 18. BxP, T3C! (Diante das debilidades exis-

tentes as negras escolhem o caminho natural do ataque. A cravada presente é decisiva. As brancas nada mais resta senão dedicar-se à defesa, porém inutilmente) 19. P4TR, T1BR; 20. P5T, D5B! 21. PxT, D5C-; 22. R2T, TxC; 23. DxT, DxD; 24. BxC, D4T+ 25. R2C, DxP+ 26. R2T, D4T+ 27. R3C, D3C+ 28. R2T, DxP; 29. PxP, C4R; 30. PxP, D2T+ 31. abd.

Análise e comentário do Pacini (MI - ICCF).

IV - TB Semifinal - Gr.03

Plínio Luiz Nunes Dias
x
Cláudio Martins Simões

01. P4R, P4BD; 02. C3BR, P3D; 03. P4D, PxP; 04. CxP, C3BR; 05. C3BD, P3TD; 06. B5CR, P3R; 07. P4B, B2R; 08. D3B, D2B; 09. 0-0-0, CD2D; 10. P4CR (A continuação mais agressiva. As outras opções são: 10. R1C; 10. B2R; 10. B3D; 10. D3C) P4C; 11. P3TD, T1CD; 12. BxC, CxB; 13. P5C, C2D; 14. P5B! C4R? (Este lance tem um sério inconveniente: nada faz para compensar a situação perigosa na ala do rei. Uma alternativa adequada teria sido: 14. ... C4B; a fim de intentar criar debilidades na estrutura das brancas na ala da dama. Se, por exemplo, 15. P4CD, C5T; 16. CxC, PxP; ameaçando prosseguir com P4TD, etc. Aceitar o famoso sacrifício de peão "f5" é considerado muito perigoso. Cabe aqui observar, embora pareça claro, que se as brancas neste momento optassem por 15. P6B? as pretas manteriam sua posição defensável com B1B e se 16. PxP, BxP; com iniciativa preta. De outra forma as pretas tratariam de jogar P3CR, seguido de P4TR fechando a ala do rei). 15. D3C, P5C;

16. PTxP, TxP; 17. B3T, D3C; 18. PxP! (Início de uma bonita combinação, que leva as brancas a uma posição de final decididamente vantajosa para si) TxC; 19. PxP+ CxP; (Forçado, ao que nos parece. Se 19. ... RxP; 20. TR1B+ R3C; 21. TxT, DxT; 22. B5B+ BxB; 23. PxB+ R2B; 24. T4B, D3C; 25. T4TR!!±. Com dois peões de vantagem e forte ataque em troca da peça a menos, as brancas devem ganhar. A posição resultante, contudo, merece um estudo particular) 20. TxT, DxT; 21. BxB, BxP+ 22. R1C, 0-0; 23. B6R, B3B; 24. T1D, D5C; 25. B3C, R1T; 26. C5D! DxP; 27. CxB, PxP; 28. BxC, TxP; 29. TxP, D1T; 30. P4T (É curioso observar que a vantagem das brancas agora é meramente posicional. O seu rei acha-se devidamente protegido e suas peças mais ativas, todavia, isso é o suficiente para a vitória. O arre-mate final é instrutivo) P4TD; 31. P5T, T2C; 32. D4T, T8C+ 33. R2T, D1C+ 34. P3C, D4C; 35. T8D+ R2C; 36. P6T+ abd. (1x0).

Análises e comentários do Pacini - (MI - ICCF).

TE/67

Sérgio Schiavon Massa
x
Hemar A. Galvão Barata

1. P4BR (Esta jogada caracteriza a chamada "Abertura Bird, hoje raramente utilizada, esteve em moda nos anos 20-30) P4R (Entre várias possibilidades, as pretas poderiam jogar 1. ... P4D; originando uma defesa holandesa com as cores invertidas. Com o lance do texto, as negras iniciam o "gambito From" caracterizado pela sequência: 2. PxP, P3D; 3. PxP, BxP; 4. C3BR, etc. Todavia as brancas, por transposição, entram nas sutilezas táticas do "gambito do rei") 2. P4R, PxP (O gambito

do rei aceita. Esta continuação caracterizou a chamada "época romântica" do xadrez, que teve em Adolf Anderssen um de seus grandes expoentes. Atualmente joga-se com maior frequência o chamado "contra-gambito Falkbeer, 2. ... P4D; 3. C3BR, B2R; (O antigo "gambito Cunningham" esteve afastado por algum tempo da prática magistral, mas voltou a ter espaço na teoria moderna. O agressivo 3. ... P4CR seguido do bom lance branco 4. P4TR é denominado Gambito Kieriezitzky.) 4. C3B (Um lance apreciado pelo ex-campeão mundial B. Spassky, contudo 4. B4B é o mais jogado, seguido do bom lance preto 4. ... C3B; com grandes complicações) B5T+ (Há a possibilidade de seguir aqui 4. ... C3BR; 5. P4D, P4D!) 5. R2R, P3BD! (A teoria tem recomendado 5. ... P4D! 6. CxP, C3BR; 7. CxC, DxC, com jogo satisfatório) 6. P4D, P4D; 7. P5R? (Melhor teria sido 7. D3D! defendendo mais uma vez o PR e, eventualmente, preparando a fuga do rei branco para a ala da dama, que vai se mobilizando) B5C; 8. BxP, P3B; (Também seria bom 8. ... C2R) 9. P3CR? (Um enfraquecimento sério e certamente perdedor) PxP; 10. BxP, B3B; (Devido à falta de planos de jogo as pretas, cada vez mais, vão firmando sua vantagem posicional e tática) 11. B4B? C2R! (Melhor que 11. ... D3C, como veremos a seguir) 12. R2B? (As brancas continuam não sabendo como resguardar o seu rei. A posição, todavia, é muito comprometida) 0-0; 13. B2C, C4B; 14. C2R, (os dois últimos lances brancos foram praticamente forçados. É grande a vantagem e iniciativa das negras) D3C; 15. P3B, P4C! 16. BxC TDxB; 17. P4C, TD1R; 18. D3D, C3D; 19. TR1BR, B4B; 20. D1D, P5C! (Agora, o cavalo de 38 não pode mover-se, sem graves perdas)

21. C1R, B7B! 22. Abd.
(0x1). *Arremate preciso. Se a dama move, segue-se 22. ... BxP++.*

Análise e comentários do Pacini (MI - ICCF).

VI - CBI Preliminar - Gr.12

Ernesto Rocha Dutra F9

x

Roberto Senatore Fredizzi

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4BD; 3. P5D, P3R; 4. PxP, PBxP; 5. B5C, B2R; 6. C3BD, 0-0; 7. P3R, C3T; 8. P3TD?! P3CD; 9. B3D, B2C; 10. C3B, P4D; 11. BxC, BxB; 12. D2B, P3T; 13. 0-0-0, C2B; 14. PxP, PxP; 15. P4TR, D2R; 16. T3T, P5B; 17. B2R, P4CD; 18. P4CR, P5C; 19. PxP, DxPC; 20. C4D?! BxC; 21. TxB, TxP; 22. D1D, T1C; 23. T2D, C3R, 24. T3B, P5D!! 25. TxT, PxC; 26. T2B, B5R; 27. B3B, D4T; 28. TxP, D8T+ 29. R2D, T1D+ 30. R1R, TxD+ 31. BxT, C4B; 32. Abd. (0x1).

V CBI Semifinal - Gr.08

Plínio Luís Nunes Dias

x

Rinaldo Pirro

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B2R, C3B; 4. P3D, P3TR; 5. 0-0, B2R; 6. P3B, 0-0; 7. CD2D, P3D; 8. P4TD, P4TD; 9. P4D, PxP; 10. PxP, P3CD; 11. T1R, C5CD; 12. B1B, B5C; 13. D3C, P4B; 14. P5D, C2D; 15. C4B, BxC; 16. PxP, C4R; 17. P4B, CxC; 18. BxC, B3B; 19. P5R, T1R; 20. D3BD, D1B; 21. B2D, PxP; 22. PxP, D5C+ 23. R1T, BxP; 24. TxP, TxT; 25. Dxt, DxB; 26. BxC, PTxB; 27. T1D, D7B; 28. T1CR, P3C; 29. P6D, D6D; 30. D6B, TxP; 31. T1R, T1T; 32. P4B, D7D; 33. T1BR, T7T; 34. Abd. (0x1).

V CBI Semifinal - Gr.08

Rinaldo Pirro

x

Pedro L. Oliveira Costa N9

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C2D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. CxC+ DxC; 6. C3B, P3TR; 7. B3D, C3B; 8. P3B, B3D; 9. 0-0, B2D; 10. B3R, P4CR; 11. C2D, D2C; 12. C4R, B2R; 13. B5CD, P3T; 14. B4T, P3C?! 15. P5D, PxP; 16. Dxp, P4C; 17. B4D, P3B; 18. CxP+ BxC; 19. BxB, DxB; 20. TR1R+ R1D; 21. TD1D, D3D; 22. D7B, T1BR; 23. D7C, T1R; 24. TxT+ BxT; 25. TxD+ PxT; 26. B3C, T2T; 27. DxpTR, P5CR; 28. P4TR, PxPe.p. 29. DxpT, abandonam alguns lances após. (1x0).

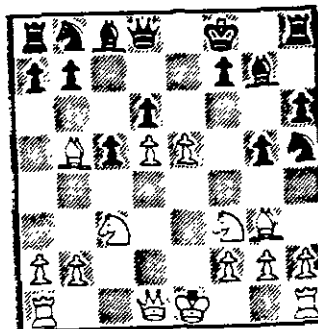
TE/78 Defesa Benoni

Antônio Carlos R. Alvin

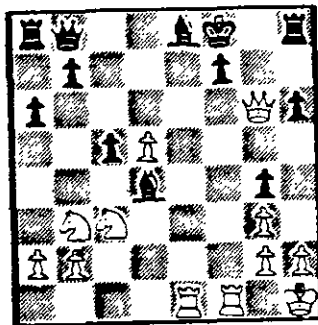
x

Sérgio Lopes

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4BD; 3. P5D, P3R; 4. C3BD, PxP; 5. PxP, P3D; 6. P4R, P3CR; 7. C3B, B2C; 8. B5CR, P3TR; 9. B4T, P4CR (9. ... P3T; 10. C2D! permite às brancas conservar o bispo de casas pretas, com pressão sobre "d6" /casa 3D das negras/) 10. B3C, C4T; 11. B5C+ (Se, agora, 11. ... B2D; 12. BxB+ DxB; 13. C5R! com grande vantagem posicional para as brancas) R1B; 12. P5R!



(Esta entrega posicional é a chave da estratégia branca: As peças negras ficam sem nenhuma coordenação entre si. Sua estrutura de peões está enfraquecida e o rei negro ocupa uma posição por demais exposta) CxB (Se 12. ... P5C; 13. 0-0! /ou 13. B4TR/ seriam boas respostas) 13. PBxC, PxP; (Se 13. ... B5C; 14. 0-0! ou /13. ... P3TD; 14. B3D, D3C; 15. C2D! Dxp; 16. 0-0! com forte ataque/) 14. 0-0, P3TD; 15. B3D, C2D; (Eu esperava por 15. ... P4C; 16. D2B, P5B; 17. B4R, D3C+ 18. R1T, T2TD; 19. P4TD, mantendo a iniciativa) 16. C2D?! (Seria melhor 16. D2B) P5R! 17. BxPR, C4R; 18. D2B, C5C; 19. C1D, B5D+ 20. R1T, C3B; (As negras conseguiram um pouco de espaço com a devolução do peão, todavia não o suficiente para equilibrar) 21. C3C, CxB; 22. DxC, D2R; 23. D3B, P5C; 24. D3D, D4R?! 25. C3B, B2D; 26. D6C! B1R; 27. TD1R, D1C.



(Com 27. ... D2C; 28. D6C! vence e com 27. ... D4C; 28. D6D+ também deve ganhar) 28. CxB, PxP; 29. P6D! T1CR; (se 29. ... PxP; 30. T7R, com mate em três) 30. DxpTR+ abd. (1x0). Se 30. ... T2C; 31. C5D com a ameaça de C6B, seguido de D8T+.

Análises e comentários do Alvin.

TM/14 — Gr.02

Alcindo L. Bastos Silva F9

x

João José Sady

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. P3TD, (A mais conhecida contribuição teórica do recém-falecido ex-campeão mundial Tigran Petrossian) P4B; (anteriormente considerado prematuro, vem crescendo o interesse em torno desta linha) 5. P5D, B3T; (A idéia principal deste lance é de efetuar o duplo fianchetto móvel, pressionando o ponto c4) 6. D2B, Pxp; 7. Pxp, P3C; 8. C3B, B2CR; 9. P3CR, (Um interessante lance de Spassov é P6D!?) P3D; 10. B2C, 0-0; 11. 0-0, T1R; 12. T1R, PACD; 13. P4R, CD2D; 14. B4B, D2B, (Até aqui como na partida A. Petrossian x Tompa /BAGNEUX-1981/ onde foi jogado 14. ... D1C; 15. B1B, D3C; 16. P4TD, P5C; 17. C5CD, B1BR; 18. C2D, com vantagem das brancas) 15. B1BR, TD1C; 16. P4TD! P5B; 17. Pxp, Bxp; 18. CxB, TxC (As brancas têm a vantagem do par de bispos, apesar de contra-jogo na ala da dama para as negras) 19. C2D! (O lance preciso! Defendendo e atacando simultaneamente) C4T; 20. Dxp, (Agora o peão estava no "ar". As brancas possuem a iniciativa) T4B; 21. D2T, (Em todas as variantes as brancas saem com um peão a mais) T7B; 22. Dxp, CxB; 23. DxD, TxD; 24. PxC, Bxp; 25. T6T, (Balanço das trocas: a atividade das peças brancas é bastante superior. As negras mantiveram-se permanentemente na defensiva) T7B; 26. C4B! C4B; 27. T2T! (As continuções vantajosas eram várias. Talvez esta não tenha sido a melhor) T8B; 28. TxD, BxT; 29. CxP, TxP; (As negras tentam um último recurso, contudo este lance parece-me prematuro visto que 29. ... T1D; ofereceria maior

resistência) 30. T2B! (Este lance decide a partida! Acredito que meu adversário não o tenha levado em consideração, visto que a variante que se segue é forçada) Bxp; 31. CxT, CxC; 32. T4B, P4B; 33. B2C, R2B; 34. BxC, PxB; 35. TxP, P4C; 36. R2C, (36. TxB, talvez vencesse com maior rapidez) R3B; 37. P4T, abd. (1x0).

Análises e comentários do vencedor.

I CEI (PR) — Final Gambito Budapeste

Raul Ricci

x

Sérgio Alexandre Dmitruk

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4R; 3. Pxp, C5C; 4. P4R, CxPR; 5. P4B, C(4)3B; 6. B3R, C3T; 7. D2D, B4B; 8. C3BR, P3D; 9. C3B, B5CR; 10. B2R, 0-0; 11. P3TD, C4T; 12. T1D, BxC; 13. PxB, D5T+ 14. R1B, C6C; 15. D3D, BxB; 16. DxB, P4BR; 17. C5D, C(6)4B; 18. P4C, C2D; 19. P5R, Pxp; 20. CxP, CxC; 21. TxC, D6T+ 22. R2B, C3R; 23. DxPR, TD1R; 24. P5B, R1T; 25. B4B, D5T+ 26. R1C, T3B; 27. T2D, C2B; 28. D2C, D8R+ 29. B1B, C4D! 30. P3T, C6R; 31. Abd. (0x1).

TM/06 — Gr.04

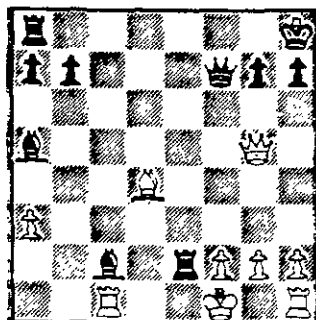
Manuel O. Moniz Ribeiro

x

Marcello A. Urquiza

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. P5R, P4BD; 4. P3BD, C3BD; 5. C3B, D3C; 6. P3TD, P3B; 7. PxpBR, CxPB; 8. P4CD, PxpD; 9. Pxp, B3D; 10. B2C, 0-0; 11. C3B, P4R! (Sacrifício de peão para abrir linhas de ataque sobre o rei branco) 12. Pxp, CxP; 13. CxP, (Aceitando a oferta. Era melhor 13. CxC, BxC; 14. C4T, D3D; embora as negras obtivessem melhor posição) CxC+ 14. DxC,

CxC? (melhor era 14. ... T1R+ 15. B2R /15. C3R, B5C! /TxB+?) 15. DxC+ R1T; 16. B4D, (Com 16. D4D, as brancas manteriam o peão, mas a iniciativa permaneceria com as negras. Ex.: 16. D4D, T1R+ 17. B2R, D2B; com a idéia de seguir com B5CR e TD1D) T1R+ 17. B2R, D3T; 18. B3R, (Ou 18. D3B, B2D; /ou ainda 18. P5C, D4T+ 19. R1B, B1B /com forte pressão em ambos os casos) Bxp+ 19. R1B, D3BR; 20. B4D?! (20. D4D simplificando a posição) D2R; 21. D3B, B4T; 22. T1D, B4B; 23. D3R, D2BR; 24. D5C?! (Era melhor 24. D3B embora após T5R as negras mantivessem o ataque. Agora segue uma continuação que dá vantagem material às negras) B7B; 25. T1B, TxB!!



26. DxpC+ (As brancas não têm opção melhor. Se 26. RxT, D5B+ 27. R3R, T1R+ etc., ou ainda 26. DxB, B6D; 27. R1C, T1BR; 28. D3B, D3C, seguido de P4TR e P5T, com ataque indefensável) DxD; 27. BxD+ RxB; 28. RxT, T1R+ (Apesar da simplificação, as negras ainda têm um forte ataque) 29. R3B, B5R+ 30. R3C, B3B; 31. T4B, B2B+ 32. R4T, T4R; 33. P3T, R3T; (E novamente o rei branco se encontra em maus lençóis. A ameaça é 34. ... T4T+ 35. R4C, T4C+ 36. R4T, B1D;) 34. TxB+? (Desespero. Entretanto não existia salvação depois de 34. P4B, T7R; 35. T1CR, B3C;

36. T1D, TxP; 37. T6D+ R2C; ameaçando B7B+ e B6B ++) PxT; 35. T1D, (A posição não oferece nenhuma perspectiva às brancas) P4B; 36. P4C, P5B; 37. T7D, T4BD; 38. P4T, P6B; 39. P4B, P7B; 40. P5C+ R3C; 41. P5B+ RxP; 42. Abd. (1x0).

Análises e comentários do Urquiza.

V CBI – Gr.03

Lair Válio Alves

x

José A. Fabiano Mendes

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, CxP; 6. P4D, P4CD; 7. B3C, P4D; 8. PxP, B3R; 9. P3B, B2R; 10. CD2D, 0-0; 11. D2R, C4B; 12. C4D, CxB; 13. C(4)x C(6), CxB; 14. TDxC, D2D; 15. CxB+ Dx C; 16. P4BR, P3C; 17. D2BR, P4BD; 18. D3C, R1T; 19. C3B, P3T; 20. P4CD, (O denominado sacrifício posicional ou especulativo. De imediato não há nada que traga compensação pelo peão, mas as peças brancas adquirem uma agressividade que poderá trazer-lhes a vitória, mediante o ataque direto ao rei. O objetivo das brancas é apenas situar melhor suas peças, o que só é possível com o afastamento da dama adversária de sua atual posição) PxP; 21. PxP, DxP; 22. D4T, R2C; 23. D6B+ R2T; 24. C4T, TD1R; 25. T7B, (As brancas, como resultado de seu sacrifício de peão, adquirem uma evidente posição agressiva e ameaçam ganhar imediatamente, tornando obrigatória a manobra seguinte das negras), D5D+ 26. R1T, D6D; 27. T(1)BD, T1BD! (A ameaça de mate salva as negras da derrota imediata. A melhor defesa é, aqui, o contra-ataque) 28. P3TR, TxT; 29. TxT, R1C; 30. T6B, T1R; 31. T7B, T1BR; (As negras não possuem outras boas opções, mas o ataque

branco arrefeceu um pouco devido às trocas ocorridas) 32. R2T, P5D; 33. T7R, B1B; 34. C3B, D5R? (Uma defesa passiva é muito difícil de ser conduzida. A dama não deveria abandonar e casa onde se encontra) 35. P6R! (único caminho para a vitória) D4B; 36. PxP+ R2T; 37. Dx D, Px D; 38. CxPD, R3C! 39. T7B, R2C? (Acharmos que esse foi o erro decisivo! A melhor chance a meu ver era P5C!, tornando o PTD branco uma fraqueza irremediável, com muita chance de empate) 40. P3TD! (O lance que /na minha opinião/ garantiu a vitória. O fato é que o final de torres com um peão a mais para as brancas está, na ala do rei, empatado. Por isso é fundamental manter peões nas duas alas.) T1D; 41. C6B, T1B; 42. C5R, B3R; (Agora constata-se claramente a força do lance 40. P3TD e a fraqueza de 39. ... R2C?!) 43. T7T, BxP; 44. R3C? (Um necessário lance de espera para obrigar o rei negro a se afastar de seu PTR, quando as brancas ganharem um tempo ao atacá-lo no 46.º lance. No entanto, como se verá adiante, R1C seria melhor, pois, ganhava mais rapidamente!) R1C; 45. CxB, Tx C; 46. TxP, R2C; 47. R4T, (Se o rei branco estivesse agora em 1CR, as brancas poderiam jogar T6CD, ganhando, pois se 47. ... T2T; 48. TxPC, TxPT; 49. TxPB+, mas com o rei branco em 3CR a sequência "fura", pois as negras tomam o PTD com xeque, e depois defendem seu PB resultando um final de empate) T2D; 48. T5T, (Parece-nos o único caminho para a vitória) T2C; 49. R5T, P5C; 50. PxP, TxP; 51. TxP, (A batalha está encerrada e a posição resultante é ganhadora para as brancas. O resto, é mera questão de técnica /como se costuma dizer/. Embora as negras tenham escassas possibilidades de empate com dois

peões e menos, o final envolve ainda algumas nuances) T7C; 52. P4CR, T6C; 53. P4T, T5C; (As negras forçam as brancas a trocarem seu PCR pelo PTR negro) 54. P5C, PxP; 55. PTxP, (É claro que no final de PT e PC as negras possuem maiores chances de empate. Com PC e PB o rei branco possui casas de fuga para ambos os lados dos peões) T8C, 56. T5D, T8TR+ 57. R4C, T8CR+ 58. R5B, T7C; 59. T7D+ R1B, 60. R6B, R1R; 61. T7R+ R1B; 62. T7TD, R1R; 63. P6C, abd. (1x0).

Comentários do condutor das peças brancas.

TM/03 – Gr.01

Cícero Ferreira Nhãn

x

Ramiro da Costa Almeida

1. P4R, C3BD; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, PxP; 4. P5D, C1C; 5. P3B, P3R; 6. PBxP, B4B; 7. B4BR, C3BR; 8. B2R, PxP; 9. PxP, B4B; 10. D2D, CD2D; 11. 0-0-0, 0-0; 12. C3B, T1R; 13. B3D, BxB; 14. Dx B, C4T; 15. B5C, P3BR; 16. B2D, C4R; 17. CxC, Px C; 18. C4R, B3D; 19. C5C, C3B; 20. TR1B, P5R; 21. D3TR, D1B; 22. T5B, P6R; 23. B3B, P7R; 24. T1R, D2D; 25. BxC, Px B; 26. C6R, B4R; 27. Tx B, PxT; 28. D3C+ R1T; 29. DxP+ R1C; 30. TxP, P3TR; 31. T3R, R2T; 32. D5B+ Abd. (1x0).

TE/B – Gr.03

Otávio Menezes da Fonseca

x

Mário Silas Biava

1. P4BD, C3BR; 2. C3BD, P3CR; 3. P4R, P3D; 4. P4D, B2C; 5. C3B, 0-0; 6. B2R, P4R; 7. P5D, C3T; 8. 0-0, C4B; 9. C2D, P4TD; 10. D2B, C1R; 11. P4TD, P4B; 12. P3B, P5B; 13. R1T, D5T; 14. D1D, B3B; 15. T1CR, C2C; 16. D1R, C4T; 17. Dx D, BxD; 18. C1D, B2D;

19. P3CD, T3T; 20. B3T,
T2B, 21. T1BR, P4CR; 22.
C2B, BxC; 23. Tx8, T1CR;
24. BxC, Px8; 25. T1CR??
C6C+! 26. Px8, T3T++ (10x1).

TM/09 – Gr.01

Paulo Magaw

x

Hélcio Herlly Pretti F9

1. P4R, P4BD; 2. C3BR,
C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP,
C3B; 5. C3BD, P4R; 6. C(4)5C,
P3D; 7. B5CR, P3TD; 8. C3T,
P4C; 9. C5D, B2R; 10. BxC,
Bx8; 11. P3BD, 0-0; 12. C2B,
T1C; 13. P4TR, P4TD; 14.
P3T, C2R; 15. C(2)3R; CxC;
16. CxC, B3R; 17. P3CR,
BxC; 18. DxB; P5C; 19. PTxP,
PxP; 20. B4B, PxP; 21. P3C!?
B2R; 22. 0-0, R1T; 23. T7T,
T1T; 24. T(1)1T, TxT; 25.
TxT, P7B; 26. D2D, P4B; 27.
PxP, P4D; 28. B3D, B4B; 29.
T1T, P5R; 30. BxPB, TxP;
31. T1BR, D3B; 32. D2R,
D6B; 33. R2C, D6B+ 34. Abd.
(10x1).

TM/09 – Gr.02

José Luiz Marques Lima

x

Delmo Cássio Lodi

1. P4R, P4BD; 2. C3BR,
C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP,
C3B; 5. C3BD, P4R; 6. C(4)5C,
P3D; 7. B5CR, P4TD; 8. C3T,
P4C; 9. BxC, Px8; 10. C5D,
P4B; 11. B3D, B3R; 12. D5T,
B2C; 13. 0-0, P5B; 14. P4B,
PxP; 15. BxP, 0-0; 16. T01B,
R1T; 17. C2B, T1CD; 18.
P3CD, P4TD; 19. P3C, T1C;
20. R1T, B1BR; 21. PxP?;
B5C; 22. Abd. (10x1).

ST/02 – Gr.03

Hélcio Herlly Pretti

x

Cícero Ferreira Nhãn

1. P4R, P4BD; 2. C3BR,
P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP,
C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6.

B5CR, P3R; 7. P4B, D3C;
8. D2D, DXP; 9. T1CD, D6T;
10. P5B, C3B; 11. PxP, PxP;
12. CxC, Px8; 13. P5R, C4D,
14. CxC, PBxC; 15. B2R,
PxP; 16. 0-0, T2T; 17. P4B,
D4B+ 18. R1T, P5D; 19. B5T+
P3C; 20. B1D, B3D; 21. D2BR,
T1B; 22. B4T+ B2D; 23.
DxT+! BxD; 24. T8C+ Abd.
(1x0).

TN/03 – Gr.01

Hélcio Herlly Pretti F9

x

Francisco de Castro Silva

1. P4R, P4BD; 2. P4D,
PxP; 3. P3BD, PxP; 4. CxP,
P3R; 5. C3BR, C3BD; 6.
B4BD, B4B; 7. 0-0, P3TR; 8.
P5R, CR2R; 9. C4R, P3CD;
10. B3R, BxB; 11. C6D+ R1B;
12. Px8, C3C; 13. C4D,
C(3B)xP; 14. CxPB! CxC; 15.
CxPR+ R2R; 16. CxD, CxC;
17. D4C, Abd. (1x0).

TE/B – Gr.05

Constantino Pritsopoulos

x

Reynaldo Alvarenga

1. P4R, P3R; 2. P4D,
P4D; 3. C3BD, B5C; 4. P5R,
P4BD; 5. P3TD, BxC+ 6. Px8,
C2R; 7. D4C, D2B; 8. DXP,
T1C; 9. DxPT, PxP; 10. C2R,
CD3B; 11. P4BD, PxPB; 12.
B4B, D4T+ 13. R1D, B2D;
14. C3C, P6D; 15. C4R,
0-0-0; 16. C6D+ R1C; 17.
D4R, D6B; 18. T2T, C4T;
19. B2D, PxP+ 20. TxP,
D8T+ 21. T1B, B5T+ 22.
R1R, DxPT; 23. D1C, B6C;
24. BxP, CxB; 25. Tx8, C4D;
26. T4D, D4B; 27. T3D,
Tx8; 28. PxT, B7B; 29. D1B,
C5C; 30. BxC, DxB+ 31. T2D,
B5T; 32. D2C, D5R+ 33.
T2R, DXP; 34. T1B, DxPT;
35. D4C, T8C; 36. TxT,
DxT+ 37. R2D, D8D+ 38.
R3R, B3B; 39. D3B, DXP;
40. T2D, D1B; 41. D5R+

R1B; 42. P4B, D6T+ 43.
T3D, D8B+ 44. R2B, D8TR,
45. D7C, D5T+ 46. R3R, D2R,
47. D8T+ D1R; 48. D4D,
P3C; 49. D6D, P4T; 50. D4D,
R2C; 51. T3C, P4C; 52. D6B,
P5C, 53. T2C, D1BR; 54.
D4D, D1CR; 55. Abd. (10x1).

TE/B – Gr.05

Oriando Paes

x

Constantino Pritsopoulos

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D;
3. P5R, P4BD; 4. P3BD, C3BD;
5. C3B, D3C; 6. B3D, PxP;
7. PxP, B2D; 8. 0-0, CxPD; 9.
Cx8, DxC; 10. C3B, DXP; (A
outra alternativa é 10. ... P3T;
considerada pela teoria como
mais segura. Em compensa-
ção pelos peões, as brancas
adquirem excelente atividade)
11. T1R, D1C; 12. CxP,
C2R? 13. B4BR, D1B; 14.
C7B+ R1D; 15. T1B, C3B;
16. Tx8! BxT; 17. B5CD+
R2R; 18. B6D+ R2D; 19.
B5R+ Abd. (10x1).

TE/B – Gr.05

Alexandre Letíizio Vieira

x

Paulo G. Guimarães

1. P4R, P4BD; 2. C3BR,
C3BR; 3. P5R, C4D; 4. C3B,
P3R; 5. CxC, Px8; 6. P4D,
C3B; 7. PxP, BxP; 8. DXP,
D3C; 9. B4BD, BxP+ 10.
R2R, 0-0; 11. T1B, B4B;
12. C5C, C5D+ 13. R1D,
C3R; 14. P3B, P3D; 15. P4CD,
CxC; 16. Px8, D4T; 17. BxC,
B3R; 18. D4R, P4D; 19. D3B,
Px8; 20. B7R, T01D+! 21.
BxT, Tx8+ 22. R2R, T6D; 23.
DxPC, B5C+ 24. T3B, BxT+
25. Px8, D1D; 26. P6B,
D4C; 27. R1B? TxPB+ 28.
Abd. (10x1).

CALENDÁRIO

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, só para associados detentores, de no mínimo, títulos de 1a. Categoria do CXEB, de CADAP ou da ICCF.

V - Final início em 01.03.85 término em aberto
VI - Semifinal início em 01.03.86 término em 01.09.87
VII - Preliminar início em 01.03.86 término em 01.09.87

TAÇA BRASIL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias. Os não associados classificados à fase semifinal deverão filiar-se ao Clube.

VI - Preliminar início em 01.09.85 término em 01.03.87
V - Final início em 01.09.86 término em aberto.

TORNEIO FEMININO

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associadas e não associadas de todas as Categorias. As não associadas classificadas à fase semifinal deverão filiar-se ao Clube.

I - Preliminar início em 01.06.85 término em 01.12.86
----------------	--------------------------	---------------------------

TORNEIO JUVENTUDE

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar os associados que até o início da fase preliminar não tenham ainda completado 19 anos.

V - Final início em 01.12.85 término em aberto.
VI - Preliminar início em 01.12.85 término em 01.06.87

CAMPEONATO ESTADUAL INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias. Os não associados classificados para a fase semifinal deverão filiar-se ao Clube.

I SP - Final início em 01.09.85 término em aberto.
II SP - Semifinal início em 01.09.86 término em 01.03.88.
III SP - Preliminar início em 01.09.86 término em 01.03.88
I RJ - Final início em 01.09.85 término em aberto.
II RJ - Final início em 01.09.86 término em aberto.
III RJ - Preliminar início em 01.09.86 término em 01.03.88.
II PR - Final início em 01.09.86 término em aberto.
III PR - Preliminar início em 01.09.86 término em 01.03.88.
II SC - Final início em 01.09.86 término em aberto.
III SC - Preliminar início em 01.09.86 término em 01.03.88
II RS - Preliminar início em 01.04.85 término em 01.10.86
II MG - Preliminar início em 01.04.85 término em 01.10.86
II ES - Preliminar início em 01.04.85 término em 01.10.86
I BA - Preliminar início em 01.04.85 término em 01.10.86

ENCICLOPÉDIA DE ABERTURAS

Cinco volumes (preço acessível) e Enciclopédia "B" (2a. Edição, 1984), contendo as Defesas: Siciliana, Pirc, Alekhine, Caro-Kann, dentre outras. Consulte-nos: GILBERTO FRAGA PORTI-LHO (Caixa Postal 5142 - Campinas - SP 13100).

TORNEIOS TEMÁTICOS / NOVAS TEMAS

Indicamos a seguir os temas que vigorarão no ano de 1985. A partir deste momento ficam canceladas todas solicitações de inscrições nos temas anteriores. Os associados devem, urgentemente, escrever ao diretor-assistente NELSON LOPES DA SILVA (Rua Canuto do Val, 253 - apto. 6 - São Paulo - SP - 01224), modificando os seus pedidos, adaptando-os aos novos temas.

Informamos, ainda, que a taxa de Cr\$ 1.700,00 por grupo (somente para as novas inscrições) deverá ser remetida ao referido diretor, em cheque bancário, por ocasião da solicitação de inscrições.

TO/01 - Defesa dos Dois Cavalos.

01) P4R, P4R; 02) C3BR, C3BD; 03) B4B, C3B; 04) jogam as brancas.

TO/02 - Defesa Petroff.

01) P4R, P4R; 02) C3BR, C3BR; 03) jogam as brancas.

TO/03 - Defesa Alekhine - Variante dos 4 peões.

01) P4R, C3BR; 02) P5R, C4D; 03) P4D, P3D; 04) P4BD, C3C; 05) P4B, PXP; 06) PBXP, jogam as pretas.

TO/04 - Defesa Siciliana - Ataque dos peões.

01) P4R, P4BD; 02) C3BR, P3D; 03) P4D, PXP; 04) CXP, C3BR; 05) C3BD, P3TD; 06) B5CR, P3R; 07) P4B, B2R; 08) D3B, D2B; 09) 0-0-0, CD2D; 10) P4CR, jogam as pretas.

TO/05 - Sistema Veresov.

01) P4D, C3BR; 02) C3BD, P4D; 03) B5C, jogam as pretas.

TO/06 - Defesa Benoni.

01) P4D, P4BD; 02) P5D, jogam as pretas.

TO/07 - Abertura Catalã.

01) P4D, C3BR; 02) P4BD, P3R; 03) P3CR, P4D; 04) B2C, B2R; 05) C3BR, 0-0; 06) 0-0, jogam as pretas.

TO/08 - Defesa Índia do Rei - Ataque dos 4 peões.

01) P4D, C3BR; 02) P4BD, P3CR; 03) C3BD, B2C; 04) P4R, P3D; 05) P4B, jogam as pretas.

SUPER-TEMAS

ST/01-85 - Abertura Ruy Lopes - Ataque Marshall.

01) P4R, P4R; 02) C3BR, C3BD; 03) B5C, P3TD; 04) B4T, C3B; 05) 0-0, B2R; 06) T1R, P4CD; 07) B3C, 0-0; 08) P3B, P4D; 09) PXP, jogam as pretas.

ST/02-85 - Defesa Siciliana - Variante Najdorf - Peão Envenenado (vide RBXP - nº 5).

01) P4R, P4BD; 02) C3BR, P3D; 03) P4D, PXP; 04) CXP, C3BR; 05) C3BD, P3TD; 06) B5CR, P3R; 07) P4B, D3C; 08) D2D, DXP; 09) Jogam as brancas.

Os dois primeiros colocados de cada grupo de Super-Tema, formados num determinado ano, estarão classificados para a Grande Final, que apontará o campeão desse ano no Super-Tema considerado.

MATERIAL ENXADRÍSTICO

(várias representações)

ANTONIO PACINI (MI pela ICCF)

Compra e venda de livros nacionais e estrangeiros
(boletins, livros usados, revistas, etc.)

Assinaturas da A.P.A.: "Ajedrez de Estilo" - "JAQUE" - "TEORIA AL DIA"

Tabuleiros, relógios Kronos, carteirinhas de couro, Letraset, etc.

Serviços: análises de partidas - consultas - partidas por correspondência c/análise

BREVE: Curso por Correspondência:

R. JARICUNAS, 201 - Lapa - Fone (011) 62-1564

05053 - São Paulo - SP